

Escola Secundária São Pedro, Vila Real

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Observatório da Qualidade



Uma Escol(h)ade Sucesso Pleno

Grupo de trabalho:

Isabel Sousa (Coordenadora);
Carla Monteiro (Professora colocada ao abrigo do
Contrato de Autonomia);
Helena Carvalho (Docente);
Márcia Eiras (Docente);
Maria José Silva (Docente);
Miguel Azevedo (Docente);
Teresa Morais (Professora Bibliotecária).

Ano Letivo 2019-2020

ABREVIATURAS E SIGLAS

ASA – Aula de Suporte à Aprendizagem

BE – Biblioteca Escolar

DGE – Direção Geral de Educação

EE – Encarregado de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

E@D – Ensino a Distância

LE – Língua Estrangeira

MUSA – Medida Universal de Suporte à Aprendizagem

PE – Projeto Educativo

PES – Promoção Educação para a Saúde

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SAME – Serviço de Apoio e Mediação Escolar

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

TAF – Técnicas de Avaliação Formativa

TAFAC – Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

TEAC – Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

TGEI – Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos

UFCD – Unidades de Formação de Curta Durações

ÍNDICE GERAL

Introdução	1
1. Resultados escolares.....	3
1.1. Avaliação interna – meta 1 do projeto educativo	3
1.2. Meta 1 do projeto educativo.....	6
1.3. Meta 2 do projeto educativo.....	8
1.4. Meta 4 do projeto educativo.....	11
1.5. Avaliação externa - meta 3 do projeto educativo.....	13
1.6. Percursos diretos de sucesso - meta 2 do projeto educativo	14
1.7. Avaliação dos resultados da ação das medidas de suporte à aprendizagem (EMAEI)	15
2. Avaliação da indisciplina	17
3. Participação dos encarregados de educação (EE) –reuniões de fim de período.....	18
4. Avaliação da estratégia da escola para a cidadania e desenvolvimento	19
4.1. Ensino básico 7.º e 8.º anos	19
4.2. Ensino secundário 10.º e 11.º anos	21
5. Serviços de psicologia e orientação (SPO).....	23
6. Avaliação do plano de atividades da biblioteca escolar.....	25
7. Avaliação do plano plurianual de atividades.....	28
8. Avaliação do E@D.....	31
8.1. Participação.....	31
8.2. Necessidades de empréstimo de equipamento informático	33
8.3. Dificuldades reveladas pelos alunos no E@D.....	34
8.4. Contactos entre encarregado de educação e diretor de turma.....	35
8.5. Professores.....	36
8.6. Sobre o ensino a distância.....	39
8.7. Satisfação com o ensino a distância	42
9. Aferição do modo de funcionamento dos departamentos curriculares	43
10. Relatório intermédio do plano de formação contínua do pessoal docente e não docente	44
11. Conclusões e recomendações	47

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – AVALIAÇÃO INTERNA – 3.º CICLO – ANÁLISE POR DISCIPLINA	3
QUADRO 2 – AVALIAÇÃO INTERNA – ENSINO SECUNDÁRIO – ANÁLISE POR DISCIPLINA	4
QUADRO 3– TAXA DE SUCESSO DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO / ANO DE ESCOLARIDADE.....	6
QUADRO 4 – TAXA DE SUCESSO DO ENSINO SECUNDÁRIO / ANO DE ESCOLARIDADE	7
QUADRO 5– CLASSIFICAÇÕES IGUAIS E SUPERIORES AO NÍVEL 4 - 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	8
QUADRO 6 – CLASSIFICAÇÕES IGUAIS OU SUPERIORES A 14 VALORES - ENSINO SECUNDÁRIO	9
QUADRO 7– ENSINO PROFISSIONAL	11
QUADRO 8 – TAXA DE SUCESSO DO ENSINO PROFISSIONAL / ANO DE ESCOLARIDADE	12
QUADRO 9 – EXAMES NACIONAIS – ENSINO SECUNDÁRIO	13
QUADRO 10 – PERCENTAGEM DE ALUNOS DA ESCOLA QUE TRANSITARAM NO 9.º ANO APÓS UM PERCURSO SEM RETENÇÕES NOS 7.º E 8.º ANOS.	14
QUADRO 11 – PERCENTAGEM DE ALUNOS DA ESCOLA QUE TRANSITARAM NO 12.º ANO APÓS UM PERCURSO SEM RETENÇÕES NOS 10.º E 11.º ANOS.	14
QUADRO 12 – EFICÁCIA DAS MEDIDAS UNIVERSAIS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM (MUSA) – COMPLEMENTAR	15
QUADRO 13 – EFICÁCIA DAS MEDIDAS PREVISTAS NOS RELATÓRIOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS (RTP)	16
QUADRO 14 – PERCENTAGEM DE PRESENÇA DOS EE NAS REUNIÕES DO 1.º P.....	18
QUADRO 15 – SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	23
QUADRO 16 – TURMAS EM TRABALHO NA BE – MÉDIA DIÁRIA	26
QUADRO 17 – CONCRETIZAÇÃO DOS EIXOS E METAS DEFINIDOS NO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA	28
QUADRO 18 - CLUBES/PROJETOS	29
QUADRO 19 - NÚMERO DE REUNIÕES DURANTE O ANO LETIVO	43
QUADRO 20 - ASSUNTOS AGENDADOS	43
QUADRO 21 – GRAU DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS	44
QUADRO 22 – AÇÕES DE FORMAÇÃO INTEGRADAS NO PLANO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DO PESSOAL DOCENTE	45
QUADRO 23 – AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PARA O PESSOAL NÃO DOCENTE	46

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO, DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, NO ANO LETIVO 2019/2020 ...	6
GRÁFICO 2: TAXA DE SUCESSO DO ENSINO SECUNDÁRIO / ANO DE ESCOLARIDADE	7
GRÁFICO 3: TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO, DO ENSINO SECUNDÁRIO, NO ANO LETIVO 2019/2020	7
GRÁFICO 4: QUALIDADE DO SUCESSO – QUADRO COMPARATIVO – 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	8
GRÁFICO 5: QUALIDADE DO SUCESSO – QUADRO COMPARATIVO – ENSINO SECUNDÁRIO	9
GRÁFICO 6: CUMPRIMENTO DAS REGRAS E INDISCIPLINA	17
GRÁFICO 7: COMPARAÇÃO DA PRESENÇA DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES DO 1.º P, NO ANO LETIVO 2018/19 E 2019/20:	18
GRÁFICO 8: DOMÍNIOS TRABALHADOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO.....	19
GRÁFICO 9: PARCERIAS ESTABELECIDAS NO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS E CONSTRANGIMENTOS APONTADOS PELOS PROFESSORES	20

GRÁFICO 10: DISCIPLINAS, DOMÍNIOS, ATIVIDADES E PARCERIAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO	21
GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR.....	25
GRÁFICO 12: DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO	31
GRÁFICO 13: GRAU DE PARENTESCO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	32
GRÁFICO 14: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE .	32
GRÁFICO 15: DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR NÍVEIS DE ENSINO E POR DEPARTAMENTO	33
GRÁFICO 16: NECESSIDADES DE EMPRÉSTIMO.....	33
GRÁFICO 17: DIFICULDADES DOS ALUNOS.....	34
GRÁFICO 18: CONTACTOS ENTRE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E DIRETOR DE TURMA.....	35
GRÁFICO 19: ASSIDUIDADE/ CONSOLIDAÇÃO DE NOVAS APRENDIZAGENS/ TAREFAS.....	36
GRÁFICO 20: FERRAMENTAS / RECURSOS.....	37
GRÁFICO 21: PRINCIPAIS DIFICULDADES SENTIDAS NAS SESSÕES	38
GRÁFICO 22: APOIO PRESTADO PELA EQUIPA E@D AOS PROFESSORES.....	39
GRÁFICO 23: DESENVOLVIMENTO DE NOVAS APRENDIZAGENS E CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	39
GRÁFICO 24: PERCEÇÃO SOBRE O ENSINO A DISTÂNCIA	40
GRÁFICO 25: GRAU DE SATISFAÇÃO COM O ENSINO A DISTÂNCIA	42

INTRODUÇÃO

Olhar criticamente para si própria com a finalidade de melhorar os seus recursos e o seu desempenho é o objetivo de todo o processo de autoavaliação da escola. É um exercício coletivo, assente no diálogo entre as partes, na avaliação dos processos e dos resultados, na análise de documentos e no confronto de perspetivas. A equipa responsável pela autoavaliação da escola delineou, no início do ano letivo, um cronograma das atividades e divisão de tarefas pelos seus elementos. Procedeu à circunscrição das áreas de análise, à definição dos critérios de avaliação e dos indicadores a observar. A escolha dos diferentes instrumentos de recolha de dados e modos de análise foi também da sua responsabilidade.

Todas as áreas em análise, resultados escolares, combate à indisciplina, participação dos Encarregados de Educação, Educação Inclusiva, SPO, Plano Anual de Atividades, Estratégia de Educação para a Cidadania, Biblioteca Escolar foram avaliadas tendo como referência as metas do Projeto Educativo da escola.

De acordo com o estipulado no artigo 6º da lei nº 31/2002 o presente relatório identifica o grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo da Escola quanto aos resultados escolares, incluindo dados relativos à avaliação interna, resultados dos exames nacionais, percursos diretos de sucesso e avaliação das medidas implementadas pela equipa EMAEI (capítulo 1) relativos ao ano escolar 2019-20.

Inclui ainda dados relativos a outras valências de concretização do ensino e das aprendizagens, como o Gabinete de Apoio ao Aluno e a Participação dos Pais e Encarregados de educação nas dinâmicas da Escola (capítulos 2 e 3) assim como a Avaliação da Estratégia da Escola para a Cidadania e Desenvolvimento, (capítulo 4). Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) são objeto de avaliação no capítulo 5.

O apoio a atividades de desenvolvimento do currículo e das literacias (BE) e as atividades educativas extracurriculares (PAA) são objeto de avaliação nos capítulos 6 e 7.

A atipicidade deste ano letivo, marcado pela pandemia provocada pelo Covid-19 e pelo conseqüente encerramento das escolas a partir de 13 de março, reflete-se na apreciação dos resultados que, em diferentes domínios só puderam ser contabilizados até esta data. A modalidade de ensino a distância que decorreu durante todo o 3º período é objetivo de avaliação própria realizada através de questionários a professores, alunos e Encarregados de Educação (capítulo 8). Como estava previsto no relatório de autoavaliação do ano letivo anterior, iniciámos uma breve apreciação do trabalho desenvolvido nos Departamentos Curriculares (capítulo 9). Constitui também parte integrante deste relatório O Plano de Formação Contínua do Pessoal Docente e não Docente (capítulo 10).

Terminamos com a análise das fragilidades do processo auto avaliativo no presente ano letivo e o planeamento de estratégias de melhoria para o futuro.

Caracterização da escola

A principal missão da Escola Secundária São Pedro é a de promover o Sucesso Pleno de todos e de cada um dos seus alunos, assumindo uma aposta clara na qualidade e na excelência do serviço educativo prestado. Assim sendo, todos os alunos que a frequentam são orientados, do 7.º ao 12.º ano, nas atividades letivas e extra letivas, a desenvolver e a pôr em prática os valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Escola Secundária São Pedro é uma escola não agrupada do Concelho de Vila Real com 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. Situada num contexto marcadamente urbano os seus alunos são maioritariamente oriundos de contextos socioeconómicos e culturais de nível médio e alto.

No ano 2019-20 os alunos distribuíram-se do seguinte modo:

3º ciclo do Ensino Básico	Nº de alunos
7º ano	151
8º ano	157
9º ano	95
Subtotal	403
Ensino Secundário	Nº de alunos
10º ano	160
11º ano	202
12º ano	153
Subtotal	515
Ensino Profissional	Nº de alunos
1º ano	15
2º ano	23
3º ano	16
Subtotal	54
Total	972

Com 120 docentes, 25 Assistentes operacionais, 10 Assistentes Técnicos e uma Técnica Superior – Psicóloga, a escola apresenta uma estrutura organizacional dirigida para o sucesso pleno de todos os alunos tendo como horizonte os princípios e valores definidos no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e que a escola assume como seus.

1. Resultados escolares

1.1. Avaliação interna – Meta 1 do Projeto Educativo

Quadro 1 – Avaliação Interna – 3.º ciclo – análise por disciplina

Disciplinas	2019-2020								
	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	%<3	% ≥3	Meta 1 (95% Transição) ¹	%<3	% ≥3	Meta 1 (95% Transição) ¹	%<3	% ≥3	Meta 1 (95% Transição) ¹
Cidadania e Desenvolvimento	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	-----	-----	-----
Ciências Naturais	1,33	98,67	Cumpriu	5,10	94,90	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Educação Física	0,00	100,00	Cumpriu	0,64	99,36	Cumpriu	3,16	96,84	Cumpriu
Educação Moral e Religiosa	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Educação Tecnológica	0,00	100,00	Cumpriu	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Educação Visual	2,00	98,00	Cumpriu	0,64	99,36	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Físico-Química	0,00	100,00	Cumpriu	3,82	96,18	Cumpriu	1,05	98,95	Cumpriu
Geografia	5,33	94,67	Cumpriu	0,64	99,36	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
História	2,00	98,00	Cumpriu	2,55	97,45	Cumpriu	2,11	97,89	Cumpriu
LE I – Inglês	4,67	95,33	Cumpriu	3,18	96,82	Cumpriu	2,11	97,89	Cumpriu
LE II – Espanhol	0,00	100,00	Cumpriu	97,01	2,99	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
LE II – Francês	0,83	99,17	Cumpriu	2,22	97,78	Cumpriu	1,41	98,59	Cumpriu
Matemática	10,67	89,33	Não Cumpriu	22,93	77,07	Não Cumpriu	12,63	87,37	Não Cumpriu
Oficina de Artes 1	-----	-----	-----	2,55	97,45	Cumpriu	-----	-----	-----
Português	2,67	97,33	Cumpriu	1,91	98,09	Cumpriu	3,16	96,84	Cumpriu
Tecnologias da Informação e Comunicação	4,00	96,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	-----	-----	-----

1 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 95% (3.º Ciclo).

Quadro 2 – Avaliação Interna – Ensino Secundário – análise por disciplina

Disciplinas	3.º P – 2019-2020								
	10.º ano			11.º ano			12.º ano		
	%<10	%≥10	Meta 1 (80% transição) ¹	%<10	%≥10	Meta 1 (80% transição) ¹	%<10	%≥10	Meta 1 (80% transição) ¹
Aplicações de Informática B	-----	-----	-----	-----	-----	-----	0,00	100,00	Cumpriu
Biologia	-----	-----	-----	-----	-----	-----	0,00	100,00	Cumpriu
Biologia e Geologia	7,02	92,98	Cumpriu	2,59	97,41	Cumpriu	-----	-----	-----
Economia A	2,94	97,06	Cumpriu	10,00	90,00	Cumpriu	-----	-----	-----
Economia C	-----	-----	-----	-----	-----	-----	0,00	100,00	Cumpriu
Educação Física	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Educação Moral e Religiosa	0,00	100,00	Cumpriu	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Filosofia	8,97	91,03	Cumpriu	3,61	96,39	Cumpriu	-----	-----	-----
Física	-----	-----	-----	-----	-----	-----	0,00	100,00	Cumpriu
Física e Química A	22,06	77,94	Não Cumpriu	8,87	91,13	Cumpriu	-----	-----	-----
Geografia A	14,61	85,39	Cumpriu	10,14	89,86	Cumpriu	-----	-----	-----
Geografia C	-----	-----	-----	-----	-----	-----	0,00	100,00	Cumpriu
Geometria Descritiva A	10,00	90,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	-----	-----	-----
História A	34,78	65,22	Não Cumpriu	23,68	76,32	Não Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Inglês	4,65	95,35	Cumpriu	2,56	97,44	Cumpriu	-----	-----	-----
LE II/III - Espanhol	0,00	100,00	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu	-----	-----	-----
Matemática A	20,59	79,41	Não Cumpriu	6,49	93,51	Cumpriu	4,55	95,45	Cumpriu
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	0,00	100,00	Cumpriu	14,63	85,37	Cumpriu	-----	-----	-----
Português	8,81	91,19	Cumpriu	1,58	98,42	Cumpriu	0,00	100,00	Cumpriu
Psicologia B	-----	-----	-----	-----	-----	-----	0,00	100,00	Cumpriu

1 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 80% (Ensino Secundário).

No 3º ciclo do Ensino Básico todas as disciplinas cumpriram as metas previstas no projeto Educativo exceto Matemática que com taxas de transição à volta de 77%, 87% e 89%, se distancia do exigido que consiste numa taxa de transição de 95 %. O ano de escolaridade em que mais se distancia da meta é o 8º ano em que apenas 77% de alunos transitaram, seguido pelo 9º ano com apenas 87,37%, sendo no 7º ano que a taxa se aproxima mais do desejável, 89,33%.

No Ensino Secundário são três as disciplinas que não atingiram as metas previstas no projeto Educativo: História A com apenas 65,22% de alunos a transitar de ano, Física e Química A com uma taxa de transição de 77,89% e Matemática A com 79,41 % de alunos a transitarem de ano. Sublinha-se a situação crítica da disciplina de História A com a percentagem mais baixa de alunos transitados. Nesta disciplina, a situação agrava-se no 11º ano, sendo a única disciplina que não atingiu a meta prevista com apenas 76,32% de alunos a transitarem. No 12º ano a meta foi atingida em todas as disciplinas.

1.2. Meta 1 do Projeto Educativo

Quadro 3– Taxa de sucesso do 3.º Ciclo do Ensino Básico / Ano de escolaridade

Anos	Alunos		Taxa de Sucesso (%)	Taxa de Insucesso (%)	Projeto Educativo (95% Transição) ¹		Projeto Educativo (85% conclusão no 9.º ano) ²	
	Total	Retidos			Desvio	Meta	Desvio	Meta
7.º	150	2	98,67	1,33	3,67	Atingida	_____	_____
8.º	157	2	98,73	1,27	3,73	Atingida	_____	_____
9.º	95	1(*)	98,95	1,05	3,95	Atingida	13,95	Atingida
9.º	95	0	100,00	0,00	5,00	Atingida	15,00	Atingida
3.º ciclo	402	4	99,00	1,00	4,00	Atingida	_____	_____

1 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 95% (3.º Ciclo).

2 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de conclusão igual ou superior a 85% (9.º ano).

(*) A aluna transitou após realizar exames de equivalência à frequência.

Gráfico 1: Taxa de sucesso/insucesso, do 3.º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2019/2020

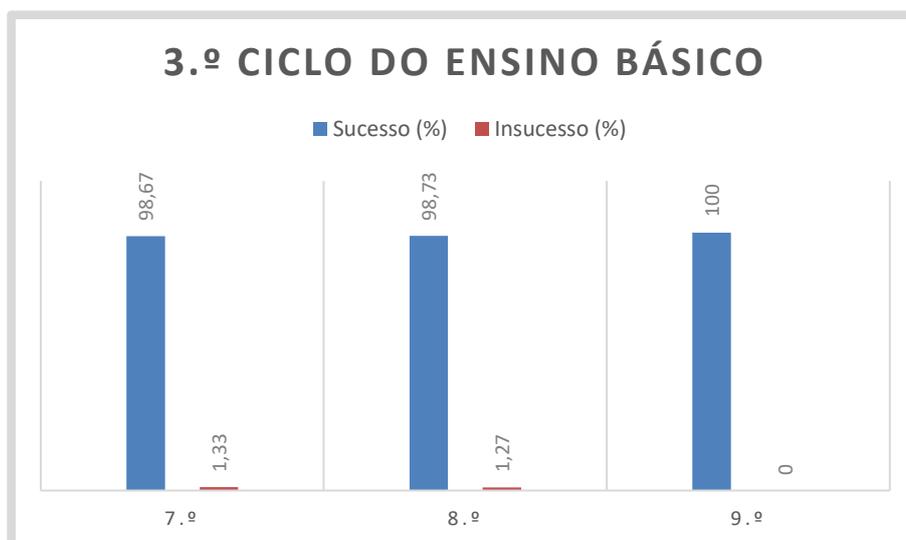
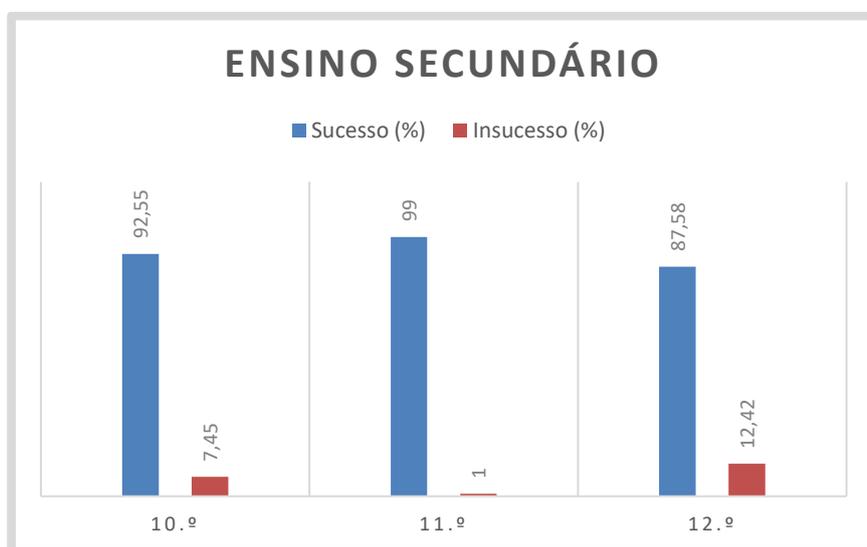


Gráfico 2 – Taxa de sucesso do Ensino Secundário / Ano de escolaridade

Anos	Alunos		Taxa de Sucesso (%)	Taxa de Insucesso (%)	Projeto Educativo (80% transição) ¹	
	Total	Retidos			Desvio	Meta
10.º	161	12	92,55	7,45	12,55	Atingida
11.º	201	2	99,00	1,00	19,00	Atingida
12.º	153	19	87,58	12,42	7,58	Atingida
Secundário	515	33	93,59	6,41	13,59	Atingida

1 – Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 80% (Ensino Secundário).

Gráfico 3: Taxa de sucesso/insucesso, do ensino secundário, no ano letivo 2019/2020



As taxas de sucesso, por ano de escolaridade, cumprem os objetivos previstos no Projeto Educativo da Escola. Apesar disso é preocupante a taxa de retenção no Ensino Secundário com 33 alunos a não transitarem de ano sendo 12 alunos do 10º ano e 19 alunos do 12º ano.

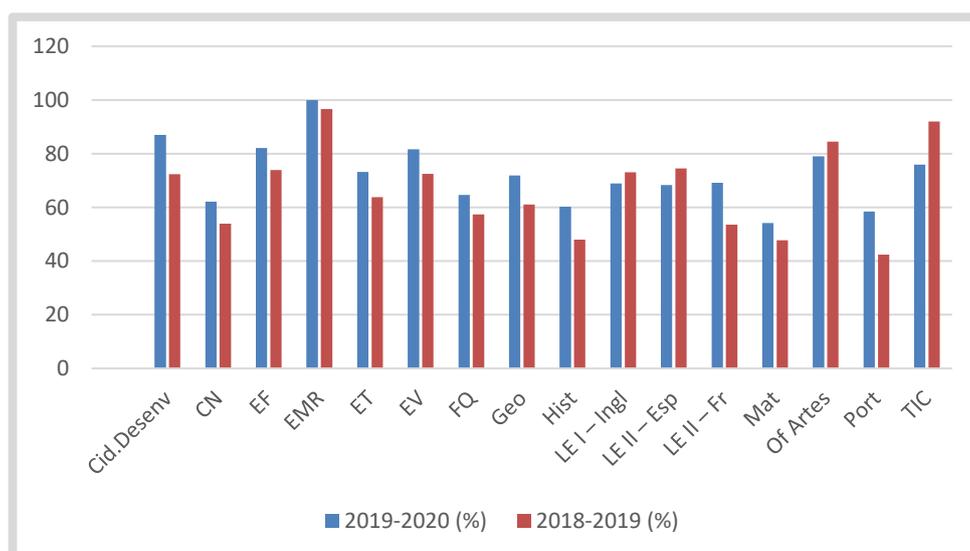
1.3. Meta 2 do Projeto Educativo

Quadro 4 – Classificações iguais e superiores ao nível 4 - 3.º ciclo do Ensino Básico

Disciplinas	N.º Alunos	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total	2019-2020 (%)	2018-2019 (%)	Meta 2 (Melhorar em 2%) ¹
Cidadania e Desenvolvimento	307	130	137	----	267	86,97	72,37	Atingida
Ciências Naturais	402	104	90	56	250	62,19	53,90	Atingida
Educação Física	402	129	115	86	330	82,09	73,87	Atingida
Educação Moral e Religiosa	62	27	25	10	62	100,00	96,59	Atingida
Educação Tecnológica	149	109	----	----	109	73,15	63,82	Atingida
Educação Visual	402	129	120	79	328	81,59	72,53	Atingida
Físico-Química	402	107	90	63	260	64,68	57,33	Atingida
Geografia	402	110	107	72	289	71,89	61,07	Atingida
História	402	108	85	49	242	60,20	48,00	Atingida
LE I – Inglês	402	101	111	65	277	68,91	73,07	Não atingida
LE II – Espanhol	120	19	46	17	82	68,33	74,55	Não atingida
LE II – Francês	282	101	46	48	195	69,15	53,64	Atingida
Matemática	402	101	66	51	218	54,23	47,73	Atingida
Oficina de Artes 1	157	----	124	----	124	78,98	84,54	Não atingida
Português	402	97	83	55	235	58,46	42,40	Atingida
Tecnologia da Informação e Comunicação	307	109	124	----	233	75,90	91,97	Não atingida

¹ – Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Melhorar em 2% a taxa de qualidade do sucesso.

Gráfico 4: Qualidade do sucesso – quadro comparativo – 3.º ciclo do ensino básico

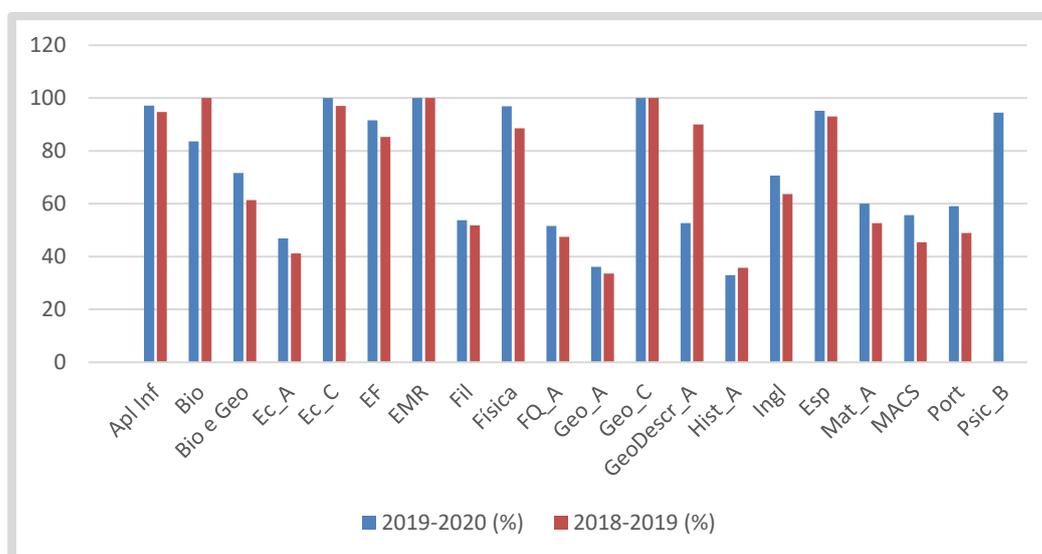


Quadro 5 – Classificações iguais ou superiores a 14 valores - Ensino Secundário

Disciplinas	N.º Alunos	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Total	2019-2020 (%)	2018-2019 (%)	Meta 2 (Melhorar em 2%) ¹
Aplicações Informática B	138	----	----	134	134	97,10	94,78	Atingida
Biologia	49	----	----	41	41	83,67	100,00	Não atingida
Biologia e Geologia	173	38	86	----	124	71,68	61,37	Atingida
Economia A	98	36	10	----	46	46,94	41,18	Atingida
Economia C	27	----	----	27	27	100,00	97,06	Atingida
Educação Física	486	187	135	123	445	91,56	85,29	Atingida
Educação Moral e Religiosa	9	9	----	----	9	100,00	100,00	
Filosofia	350	71	117	----	188	53,71	51,89	Atingida
Física	32	----	----	31	31	96,88	88,57	Atingida
Física e Química A	192	31	68	----	99	51,56	47,47	Atingida
Geografia A	158	32	25	----	57	36,08	33,56	Atingida
Geografia C	20	----	----	20	20	100,00	100,00	
Geometria Descritiva A	19	5	5	----	10	52,63	90,00	Não atingida
História A	94	3	11	17	31	32,98	35,71	Não atingida
Inglês	242	63	108	----	171	70,66	63,66	Atingida
LE II/III – Espanhol	105	69	31	----	100	95,24	93,02	Atingida
Matemática A	400	80	85	75	240	60,00	52,68	Atingida
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	61	10	24	----	34	55,74	45,45	Atingida
Português	493	79	109	103	291	59,03	48,91	Atingida
Psicologia B	18	----	---	17	17	94,44	----	----

1 – Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Melhorar em 2% a taxa de qualidade do sucesso.

Gráfico 5: Qualidade do sucesso – quadro comparativo – Ensino Secundário



Relativamente à Meta 2 do Eixo 1, melhorar em 2% a taxa de qualidade do sucesso escolar, verifica-se que a grande maioria das disciplinas atingiu o objetivo. No Ensino Básico não foi atingido nas disciplinas de Inglês, Espanhol, Oficina de Artes e TIC, sendo nesta última disciplina que encontramos a maior divergência face à meta. No Ensino Secundário, apenas 3 disciplinas não atingiram a meta: Biologia, Geometria Descritiva e História A, sendo nesta última disciplina que encontramos a maior divergência face à meta prevista.

1.4. Meta 4 do Projeto Educativo

Quadro 6– Ensino Profissional

10.º H		
Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à comunidade		
Número de módulos em atraso	Totais do Período	
	N.º alunos	%
0 módulos/UFCD	5	33,33
1 Módulo/UFCD	2	13,33
3 Módulos/UFCD	1	6,67
7 Módulos/UFCD	1	6,67
9 Módulos/UFCD	1	6,67
>10 Módulos/UFCD	5	33,33

11.º J												
Número de módulos em atraso	11J1						11J2					
	Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade						Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores					
	Totais – 10.º ano		Totais – 11.º ano		Totais		Totais – 10.º ano		Totais – 11.º ano		Totais	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%	N.º alunos	%	N.º alunos	%	N.º alunos	%	N.º alunos	%
0 Módulos/UFCD	8	100	5	62,50	5	62,50	7	46,67	5	33,33	5	33,33
1 Módulo/UFCD			1	12,50	1	12,50	1	6,67	2	13,33	2	13,33
2 Módulos/UFCD			1	12,50	1	12,50	3	20,00	1	6,67		
3 Módulos/UFCD											1	6,67
4 Módulos/UFCD							1	6,67	1	6,67		
5 Módulos/UFCD			1	12,50	1	12,50						
6 Módulos/UFCD											1	6,67
7 Módulos/UFCD							1	6,67	2	13,33		
8 Módulos/UFCD							1	6,67				
9 Módulos/UFCD											1	6,67
>10 Módulos/UFCD							1	6,67	4	26,67	5	33,33

12.º H								
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos								
Em Atraso	Totais do 12.º ano		Totais do 11.º ano		Totais do 10.º ano		Totais dos 10.º; 11.º e 12.ºanos	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%	N.º alunos	%	N.º alunos	%
Sem módulos	16	100	16	100	16	100	16	100

Quadro 7 – Taxa de sucesso do Ensino Profissional / Ano de escolaridade

Anos	Alunos		Taxa de Sucesso (%)	Taxa de Insucesso (%)	Projeto Educativo (85% transição) ¹		Projeto Educativo (75% conclusão) ²	
	Total	Com módulos por concluir			Desvio	Meta	Desvio	Meta
10.º TAFAC	15	10	33,33	66,67	- 51,67	Não atingida	_____	_____
11.º TAFAC	8	3	62,50	37,50	- 22,50	Não atingida	_____	_____
11.º TEAC	15	10	33,33	66,67	- 51,67	Não atingida	_____	_____
12.º TGEI	16	0	100,00	0,00	15,00	Atingida	25,00	Atingida

1 – Meta 4, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 85%.

2 – Meta 4, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de conclusão igual ou superior a 75%.

No Ensino Profissional, as metas do Projeto Educativo só foram atingidas na turma do 12º ano (TGEI). No 10º ano (TAFAC) e no 11º ano (TEAC) verifica-se um grande desvio, 51,67% face à meta pretendida.

1.5. Avaliação externa - Meta 3 do Projeto Educativo

Quadro 8 – Exames nacionais – Ensino Secundário

Disciplinas	Exame						Média CFD		Diferença CFD – CE (p/acesso)		Taxa de reprovação		Variação ESSP (p/acesso) - Nacional		Projeto Educativo ¹	
	Média Nacional		Média da Escola (Total)		Média da Escola (para acesso)											
	1ªfase	2ªfase	1ªfase	2ªfase	1ªfase	2ªfase	1ªfase	2ªfase	1ªfase	2ªfase	1ªfase	2ªfase	1ªfase	2ªfase	1ªfase	2ªfase
702 Biologia e Geologia	14,0	11,2	14,5	10,3	14,5	10,3	14,6	10,3	0,1	0,0	12,4%	50,0%	0,5	- 0,9	Atingida	Não atingida
708 Geometria Descritiva A	11,2	9,9	15,2	—	15,2	—	15,3	—	0,1	—	25,0%	—	4,0	—	Atingida	—
712 Economia A	12,6	12,9	12,9	13,1	13,1	12,3	13,2	12,3	0,1	0,0	21,2%	0,0%	0,5	- 0,6	Atingida	Não atingida
714 Filosofia	13,0	11,4	9,0	10,3	11,9	—	12,0	—	0,1	—	0,0%	—	-1,1	—	Não atingida	—
715 Física e Química A	13,2	9,8	13,1	8,9	13,4	10,5	13,5	10,7	0,1	0,2	21,0%	41,7%	0,2	0,7	Atingida	Atingida
719 Geografia A	13,6	12,6	14,0	9,6	14,3	12,5	14,4	13,0	0,1	0,5	8,8%	0,0%	0,7	-0,1	Atingida	Não atingida
623 História A	13,4	12,0	15,8	—	15,8	—	15,8	—	0,0	—	0,0%	—	2,4	—	Atingida	—
635 Matemática A	13,3	12,0	14,6	13,4	15,2	14,6	15,3	14,6	0,1	0,0	9,8%	14,3%	1,9	2,6	Atingida	Atingida
835 Matemática aplicada às Ciências Sociais	9,5	9,0	9,8	8,5	10,2	—	10,4	—	0,2	—	42,9%	—	0,7	—	Atingida	—
639 Português	12,0	10,6	12,7	11,2	12,6	11,2	12,8	11,3	0,2	0,1	9,0%	22,2%	0,6	0,6	Atingida	Atingida
550 Inglês	15,0	12,8	15,5	—	16,1	—	16,2	—	0,1	—	0,0%	—	1,1	—	Atingida	—

1 – Meta 3, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo - Igualar ou superar, em todas as disciplinas, a média nacional das provas/exames.

Na avaliação externa, na grande maioria das disciplinas, as médias da Escola estão alinhadas com as médias nacionais, tendo sido atingidas as metas previstas no Projeto Educativo. A exceção da disciplina de Filosofia não é representativa pois apenas um aluno realizou o exame de Filosofia como prova de acesso ao Ensino Superior. Dos exames realizados na 2ª fase não foram atingidas as metas nas Disciplinas de Biologia e Geologia, Economia A e Geografia A. Este ano letivo, devido às condições extraordinárias de realização da avaliação externa, o número de alunos que realizou exames na 2ª fase foi muito pequeno (72 alunos).

1.6. Percursos diretos de sucesso - Meta 2 do Projeto Educativo

Quadro 9 – Percentagem de alunos da escola que transitaram no 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos.

Total de alunos	Alunos com percurso direto de sucesso	2019-2020 (%) ¹
95	87	91,58%

1 – Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de percursos diretos de sucesso de 65%.

Quadro 10 – Percentagem de alunos da escola que transitaram no 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos.

Total de alunos	Alunos com percurso direto de sucesso	2019-2020 (%) ¹
153	133	86,93%

1 – Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de percursos diretos de sucesso de 50%.

Os percursos diretos de sucesso são calculados a partir das classificações de exame e do percurso escolar dos alunos, ou seja, é a percentagem de alunos que obtém positiva nas provas de avaliação externa após um percurso sem retenções. No presente ano letivo, a não existência de provas de avaliação externa no 9º ano e no 12º ano a realização de exames nacionais estar prevista apenas para efeitos de ingresso no Ensino Superior, retirou sentido a este indicador e tornou a comparação com os anos letivos anteriores um exercício inútil. Assim consideraram-se para o cálculo desta percentagem o número de alunos que terminaram o ciclo de ensino respetivo sem retenções. Nos dois casos, Ensino Básico e Ensino Secundário, as metas do Projeto Educativo foram alcançadas.

1.7. Avaliação dos resultados da ação das medidas de suporte à aprendizagem (EMAEI)

Quadro 11 – Eficácia das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem (MUSA) – Complementar

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total	%
Eficaz (E)	7	3	1	3	10	4	28	21%
Moderadamente eficaz (ME)	15	16	10	20	21	2	84	63%
Não eficaz (NE)	3	2	1	11	1	4	22	16%
Total	21	21	12	34	32	10	134	
% de alunos Com Musa complementar	16,4%	13,2%	12%	17,5%	13,6%	6%	13,1%	

No 7.º ano mais de metade dos Planos foram avaliados como moderadamente eficazes (60%), mas apenas 28% dos planos foram avaliados como eficazes e 12% dos planos foram avaliados como não eficazes. Os planos implementados e avaliados como não eficazes dizem respeito a alunos que não transitaram para o 8.º ano ou tendo transitado precisaram de medidas seletivas. Para a primeira situação os respetivos Conselhos de Turma elaboraram 5 novos planos a implementar no próximo ano letivo. Na segunda situação foram encaminhados para análise na equipa EMAEI e pedida a elaboração do respetivos RTP.

No 8.º ano, a avaliação dos planos implementados foi 14% foram avaliados como eficazes e 76% como moderadamente eficazes, apenas 2 planos foram avaliados como não eficazes. Também para estes alunos, que não transitaram de ano foi elaborado um novo plano MUSA a implementar no próximo ano letivo.

No 9.º ano, apenas foram implementados 12 planos. Destes, 8,3% foram considerados como eficazes e 83,4% moderadamente eficazes apenas 1 plano foi avaliado como não eficaz. Também para este aluno, que não transitou de ano foi elaborado um novo plano MUSA a implementar no próximo ano letivo.

No 10.º ano mais de metade dos Planos foram avaliados como moderadamente eficazes (59%), mas apenas 9% dos planos foram avaliados como eficazes e cerca de um terço dos planos foram avaliados como não eficazes. Os planos implementados e avaliados como não eficazes dizem respeito a alunos que não transitaram para o 11.º ano, tendo os respetivos Conselhos de Turma elaborado 11 novos planos a implementar no próximo ano letivo.

No 11.º ano, a avaliação dos planos implementados foi francamente melhor, 31% foram avaliados como eficazes e 66% como moderadamente eficazes, apenas 1 plano foi avaliado como não eficaz. Também para este aluno, que não transitou de ano foi elaborado um novo plano MUSA a implementar no próximo ano letivo.

No 12.º ano, apenas foram implementados 10 planos. Destes, 40% foram considerados como eficazes e 20% moderadamente eficazes. No entanto, 40% dos planos não surtiram efeitos suficientes ao ponto dos alunos

terem sido classificados com classificações positivas. Foi elaborado um novo plano a aplicar a uma aluna que vai repetir o ano.

Quadro 12 – Eficácia das Medidas previstas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP)

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Eficaz (E)	7	5	5	5	9	6	37
Moderadamente eficaz (ME)	0	8	0	6	1	0	15
Não eficaz (NE)	0	0	3	1	1	0	5
Total	7	13	8	12	11	6	57
% face ao nº de alunos da escola	4,6%	8,2%	8,4%	7,5%	5,4%	3,9%	5,8%

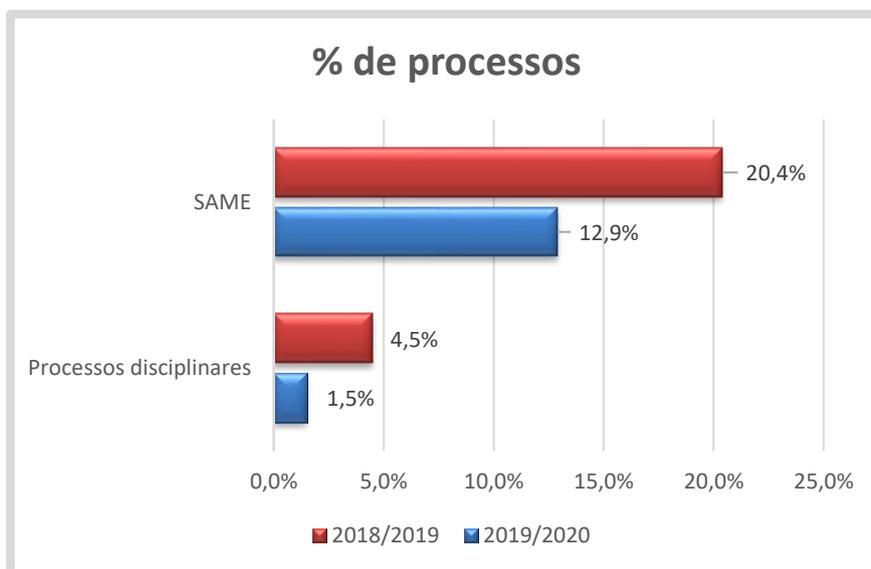
- Foram implementados RTP para o Ensino Básico: 7 para o 7º ano, 13 para o 8º ano e 8 para o 9º ano.
- A maioria dos RTP implementados foram eficazes: 18 eficazes e 11 moderadamente eficazes.
- Os Conselhos de Turma consideraram manter as medidas de todos os RTP do Ensino Básico.
- Foram implementados RTP para o Ensino Secundário: 12 para o 10º ano, 11 para o 11º ano e 6 para o 12º ano.
- A maioria dos RTP implementados foram eficazes: 20 eficazes, 7 moderadamente eficazes e 2 não eficazes.
- Os Conselhos de Turma consideraram manter as medidas de quase todos os RTP do Ensino Secundário.

Pontos fortes	Sugestões de melhoria
<p>A maioria das medidas aplicadas foi eficaz e moderadamente eficazes.</p> <p>Rapidez de resposta aos pedidos da Comunidade educativa.</p> <p>Colaboração regular e sistemática com professores, funcionários e Encarregados de Educação.</p> <p>Boa adesão dos Encarregados de Educação e alunos às propostas de intervenção.</p> <p>Elevada resposta aos alunos com RTP no âmbito da medida Apoio Psicopedagógico implementado pelos professores de Educação Especial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptações curriculares não significadas - Adaptações no processo de avaliação - Antecipação e reforço das aprendizagens <p>Operacionalização do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)</p>

2. Avaliação da Indisciplina

Projeto Educativo	Eixo 2 – Otimização da Ação Educativa	Meta 3 – Diminuir a taxa de indisciplina. -Reduzir o número de processos disciplinares.
--------------------------	--	---

Gráfico 6: Cumprimento das regras e indisciplina



Este ano letivo, o número de alunos com episódios de indisciplina reportados pelo SAME baixou relativamente ao ano anterior para o mesmo período. Apenas foram considerados para este indicador os dados relativos ao 1º e 2º períodos. Igual situação encontramos no número de processos disciplinares que foi consideravelmente mais baixo no presente ano letivo.

3. Participação dos Encarregados de Educação (EE) – participação nas reuniões de fim de período

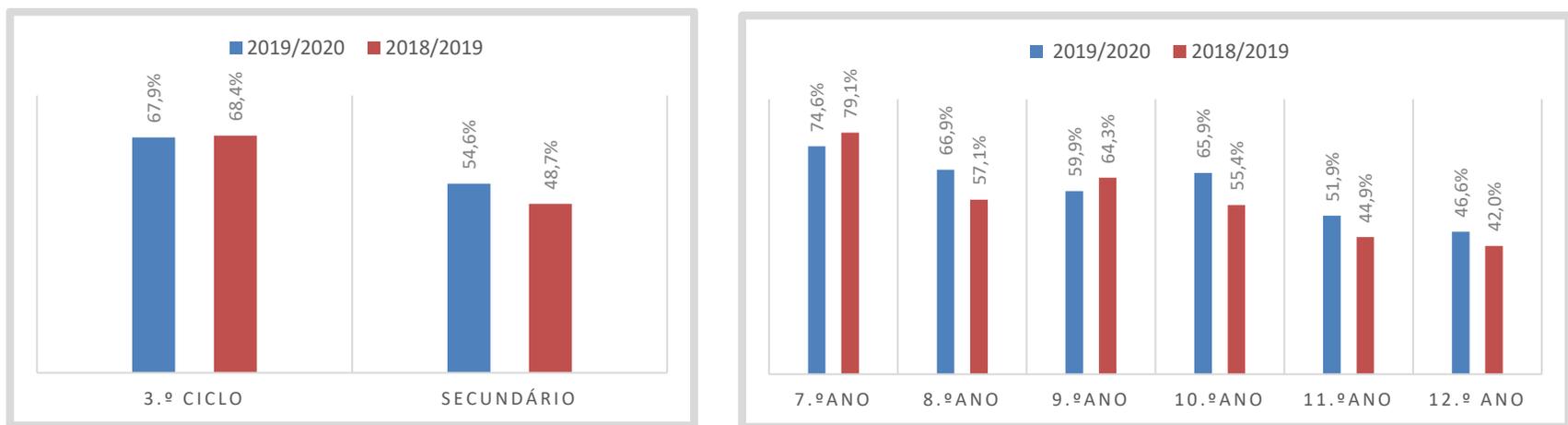
Projeto Educativo	Eixo 4 – Cultura de Participação	Meta 2 – Melhorar a participação dos Pais e Encarregados de Educação
--------------------------	---	---

Perante a situação epidemiológica do novo Coronavírus COVID-19, as atividades letivas e não letivas presenciais foram suspensas, ao abrigo do Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março. Assim, foi implementado o ensino à distância desde o dia 16 de março. Por este motivo, as reuniões presenciais com os Encarregados de Educação, durante este ano letivo, só se realizaram no 1.º período.

Quadro 13 – Percentagem de presença dos EE nas reuniões do 1.º P

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	TOTAL	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	TOTAL
2019/2020	74,6%	66,9%	59,9%	67,9%	65,9%	51,9%	46,6%	54,6%
2018/2019	79,1%	57,1%	64,3%	68,4%	55,4%	44,9%	42,0%	48,7%

Gráfico 7: Comparação da presença de encarregados de educação nas reuniões do 1.º P, no ano letivo 2018/19 e 2019/20:



Regista-se uma ligeira subida da participação dos Encarregados de Educação nas reuniões presenciais do 1º período no Ensino Secundário, relativamente ao ano anterior. Neste nível de ensino é no 10º ano que a participação é mais elevada. No 3º ciclo do Ensino Básico não há alterações significativas face ao ano letivo anterior. A perceção dos Diretores de Turma sobre a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos é, na maioria dos casos satisfatória (66% das turmas) seguida do muito satisfatória (27%). Apenas 5% dos Diretores de Turma consideraram a participação dos pais pouco satisfatória.

4. Avaliação da Estratégia da Escola para a Cidadania e Desenvolvimento

4.1. Ensino Básico 7.º e 8.º anos

Gráfico 8: Domínios trabalhados e atividades desenvolvidas em Cidadania e desenvolvimento do Ensino Básico

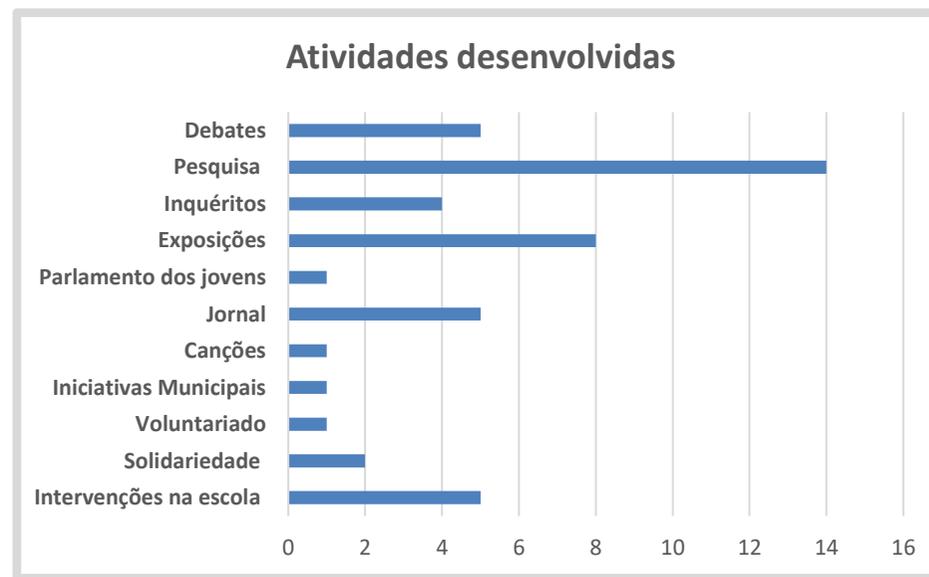
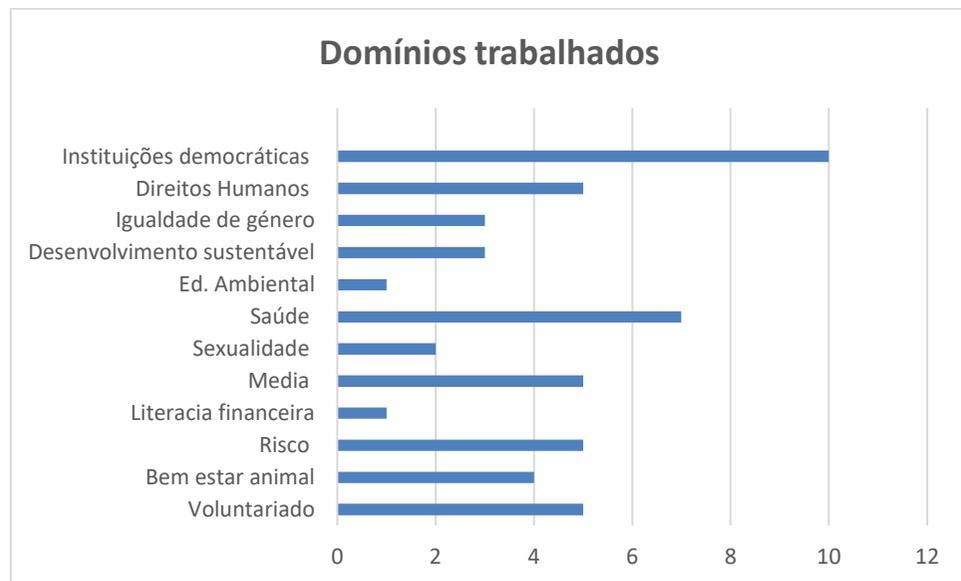
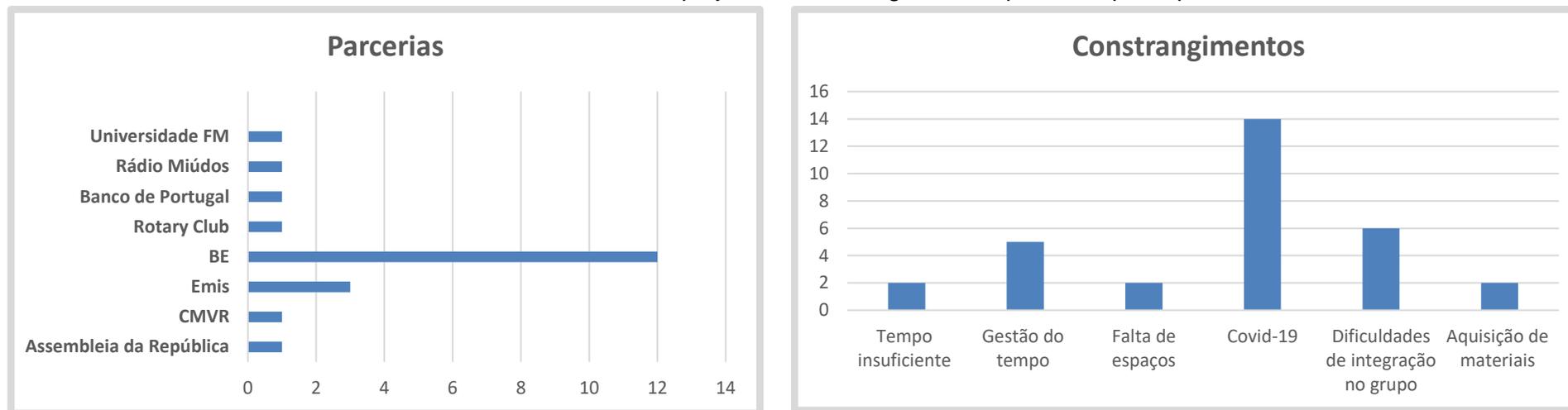


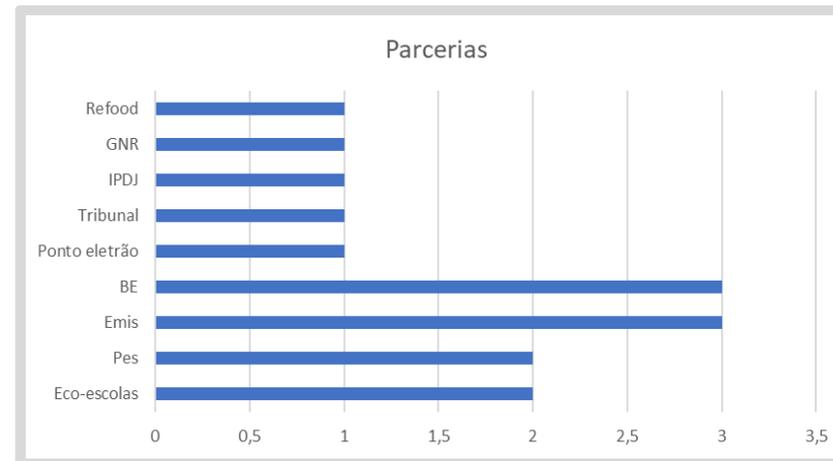
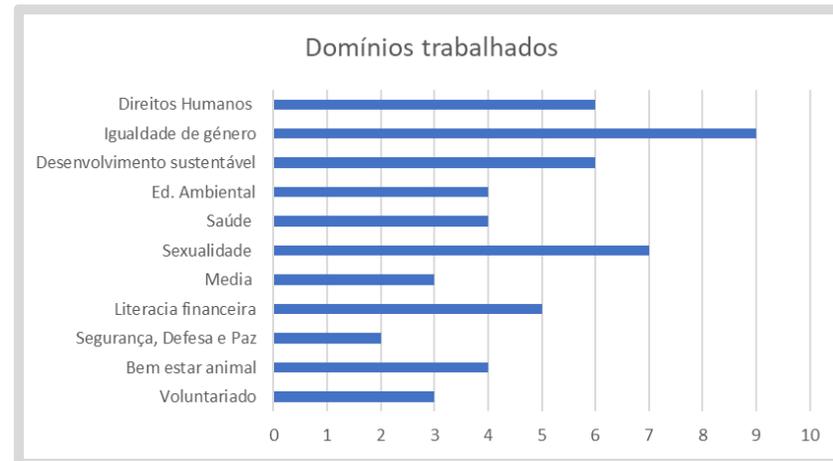
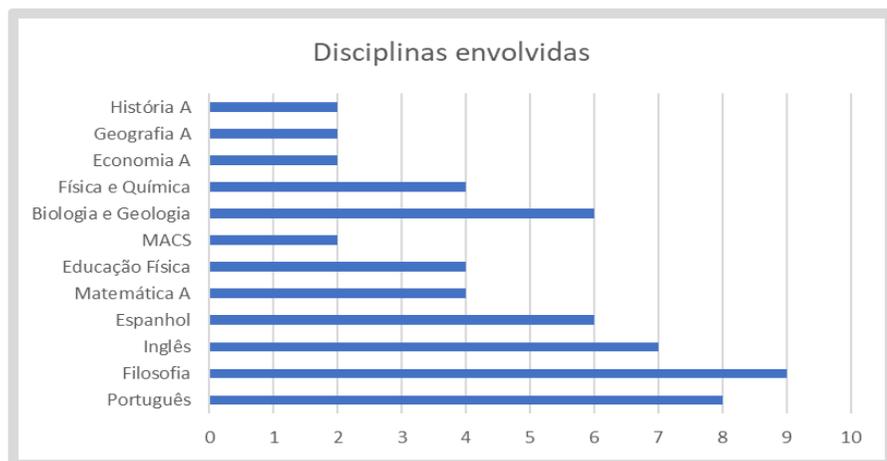
Gráfico 9: Parcerias estabelecidas no desenvolvimento dos projetos e constrangimentos apontados pelos professores



No Ensino Básico os temas mais trabalhados foram as Instituições Democráticas e Educação para a Saúde. Seguiram-se com igual importância a Educação para os *Media*, os Direitos Humanos, o Voluntariado e Comportamentos de Risco. As atividades desenvolvidas foram maioritariamente a pesquisa, exposições, debates e artigos para o jornal da escola. Destaca-se o elevado número de respostas que indica a realização de parcerias com a Biblioteca Escolar. Quanto aos constrangimentos, a Covid-19 surge como o principal obstáculo ao desenvolvimento das atividades. Mesmo com as circunstâncias adversas a maioria dos professores considera que os objetivos foram totalmente atingidos.

4.2. Ensino Secundário 10.º e 11.º anos

Gráfico 10: Disciplinas, domínios, atividades e parcerias em Cidadania e Desenvolvimento do Ensino Secundário



No Ensino Secundário, a área da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento é transversal sendo da responsabilidade do Conselho de Turma no seu todo, sendo relevante saber quais as disciplinas que mais contribuem para esta área. Assim, verificamos que é nas disciplinas de Filosofia, Português e Inglês que os alunos mais trabalharam os temas de Cidadania. As disciplinas que menos contribuíram foram História A, Geografia A, Economia A e MACS. Os domínios mais trabalhados foram a Igualdade de Género e a Sexualidade, seguidos pelos Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável. As atividades privilegiadas foram os debates e a pesquisa e as parcerias foram, em maior número, com a Biblioteca Escolar e a EMIS.

É de salientar que os constrangimentos apontados pelos professores para o desenvolvimento da Área de Cidadania e desenvolvimento foram não só a Covid-19 como a falta de tempo. A maioria dos professores considerou que a maioria dos objetivos foram atingidos (73%).

Devido à pandemia Covid-19 não foram concluídos os seguintes projetos: "Justiça para Tod@s" os alunos do 11.º I assistiram, no Tribunal de Vila Real à leitura de duas sentenças e a um julgamento de Violência Doméstica, criaram um caso de Violência Doméstica, mas o simulacro do julgamentos no Tribunal de Vila Real não se concretizou; Parlamento dos Jovens, do ensino Básico e Secundário, faltou realizar a última fase, as sessões nacionais, na Assembleia da República, para as quais a Escola foi eleita; "Rádio-Miúdos" faltou realizar a final deste concurso que este ano teve o tema "Consumir com Cabeça"; "Jovem Autarca" o acompanhamento do Presidente da Câmara de Vila Real, durante um dia com os alunos vencedores, não se concretizou.

5. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

O presente capítulo apresenta o grau de concretização do Plano de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), na procura de uma melhoria contínua nos serviços prestados pelo gabinete à comunidade educativa.

As atividades desenvolvidas pelo SPO, nos seus quatro eixos de intervenção - Consulta Psicológica (CP); Consulta Psicológica Vocacional; Consultoria à Comunidade Escolar e Projetos -, enquadram-se, pela suas finalidades e objetivos, nos quatro eixos de intervenção definidos no PE, a saber (PE; p.21):

- ✓ EIXO 1 - Melhoria dos Resultados Escolares;
- ✓ EIXO 2 - Otimização da Ação Educativa;
- ✓ EIXO 3 - Promoção da Qualidade na Organização Escolar;
- ✓ EIXO 4 - Cultura de Participação.

O confinamento profilático a que fomos obrigados, a partir de 16 de março p.p., com o conseqüente ensino à distância -(E@D- e o trabalho remoto, levou-nos a reestruturar as metodologias de trabalho junto da comunidade educativa e reorganizar a implementação das atividades previstas, adequando as respostas do SPO à nova realidade, com os meios possíveis.

Quadro 14 – Serviços de Psicologia e Orientação

Número de atividades previstas	Número de atividades realizadas	Taxa de execução	Nível de consecução		
			Muito Bom	Bom	Suficiente
24	23	95,8%	X		

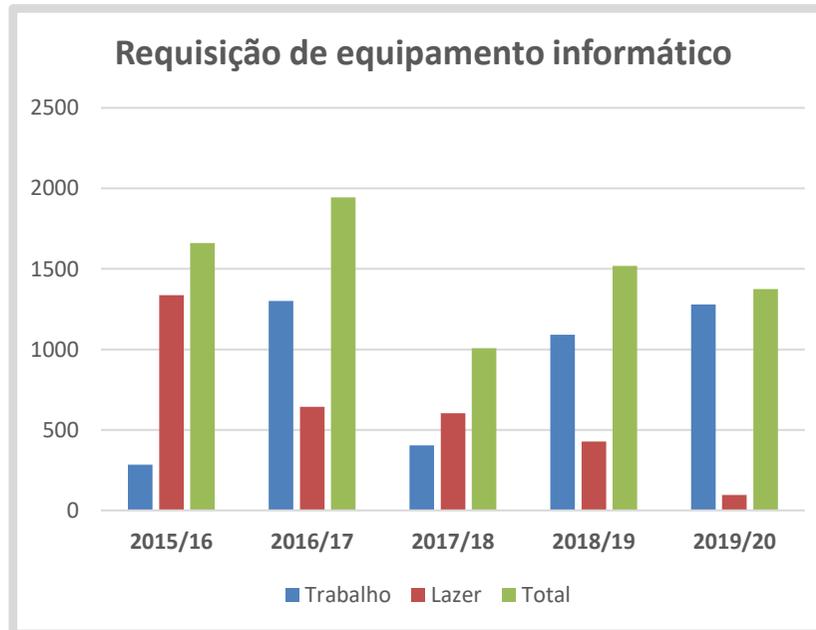
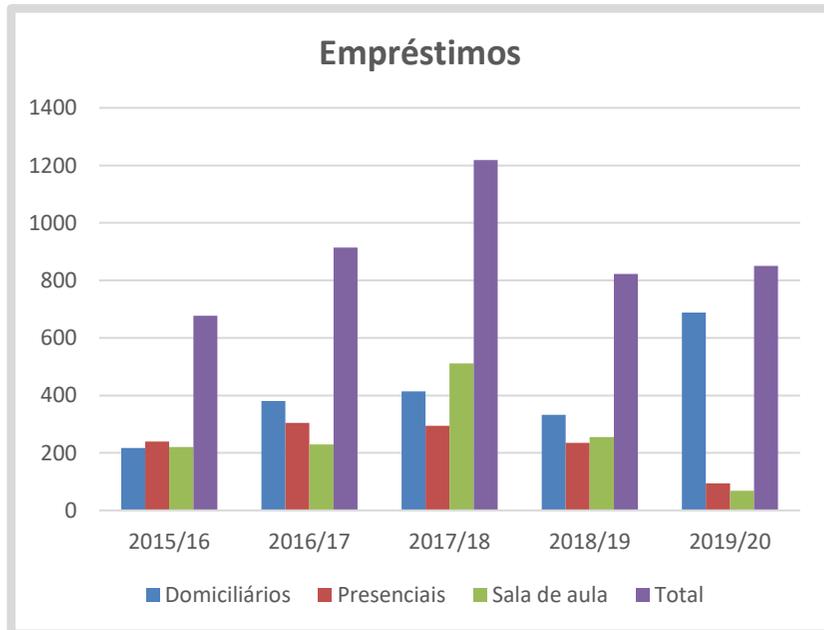
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> • Elevado grau de concretização das atividades do SPO, dado o seu conteúdo funcional, a natureza das suas atividades, bem com a metodologia de implementação das mesmas; • Significativa adesão dos alunos e dos EE nas atividades; • Incremento das ações no âmbito da Saúde Mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em envolver nas atividades os alunos que frequentam pela primeira vez a escola, sobretudo os alunos do 10º ano de escolaridade; • Canais de comunicação institucional nem sempre eficientes; • Inexistência de um número de telemóvel que possa ser alocado ao SPO, durante o trabalho remoto. Este facto impossibilitou a implementação da Consulta Psicológica ao longo da fase de confinamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Repensar, em parceria com os Diretores de Turmas, a metodologia de o levantamento das necessidades de acompanhamento dos novos alunos na escola, sobretudo do 10º ano, e conseqüentemente antecipar da intervenção junto dos alunos que solicitem apoio; • Estruturar a implementação da Consulta Psicológica por telefone, se voltarmos à modalidade de trabalho remoto (com equipamento facultado ao SPO); • Equacionar a intervenção, nos restantes eixos, por vídeo conferência, com base numa plataforma digital que garanta a proteção de dados, bem como a privacidade e confidencialidade dos seus intervenientes; • Formalizar os canais de comunicação formal e oficial entre os diferentes Órgãos e Serviços da escola e o SPO.

6. Avaliação do Plano de Atividades da Biblioteca Escolar

Com uma taxa de execução de 83% podemos considerar que os objetivos do Plano de Atividades da Biblioteca Escolar foram atingidos. Os dados relativos a empréstimos, requisição de equipamento informático e trabalho com turmas são francamente satisfatórios face aos anos anteriores. Atendendo a que os dados de 2019-20 apenas contemplam o 1º e 2º períodos podemos verificar a tendência crescente que se prefigurava. Relativamente aos empréstimos domiciliários do acervo documental ultrapassou-se o número de 2018-19. Tal facto deve-se ao sucesso do projeto 10 minutos a ler, no 7º ano, que foi responsável pela maioria das requisições de livros. Observa-se a mesma realidade para o empréstimo de equipamento informático. O número de requisições para trabalho já tinha sido ultrapassado em março de 2020 face ao número de empréstimos de 2018-19. Terão contribuído para esta melhoria o aumento do número de tablets, computadores portáteis e fixos, disponíveis.

Verificamos uma considerável melhoria no número de turmas em trabalho com a biblioteca escolar. A articulação com as turmas e docentes de Cidadania e Desenvolvimento, principalmente no Ensino Básico, contribuiu para um aumento de mais de 100%.

Gráfico 11: Evolução da utilização dos serviços da Biblioteca Escolar



Quadro 15 – Turmas em trabalho na BE – Média diária

2014/15	2016/17	2016/17	2018/19	2019/20
0,2	0,5	0,9	0,7	1,9

Em 2019-20 a BE aplicou um plano de melhoria do qual executou 85% das atividades previstas. Do relatório deste plano apresentado à RBE em julho de 2020 retiramos as seguintes conclusões.

Pontos fortes	Aspetos a melhorar
<p>1. Currículo, Literacias e Aprendizagem</p> <p>Orientação de projetos de Pesquisa Guiada em todas as turmas de 7º ano em Cidadania e Desenvolvimento;</p> <p>Elaboração de revistas digitais (curadoria de conteúdos) sobre vários temas;</p> <p>Atividades de desenvolvimento do pensamento crítico e literacias digitais;</p> <p>Orientação de projetos de pesquisa em várias disciplinas do currículo;</p> <p>Desenvolvimento de projetos de Educação para os <i>Media</i>;</p> <p>Elevado impacto no número de turmas em trabalho com a BE.</p> <p>2. Leitura e Literacia</p> <p>Atividades de leitura na biblioteca em articulação com as disciplinas de Matemática, Ciências e História; Aumentou o nº de atividades de leitura na Biblioteca; Leituras partilhadas em ambientes digitais; 10 minutos a ler. Este projeto teve um impacto na requisição de livros para empréstimo domiciliário de mais de 50%; Oficinas de escrita criativa; Dramatização de textos, construção de entrevistas e reportagens;</p>	<p>A implementar com mais frequência no próximo ano letivo - Orientação de projetos de pesquisa guiada em mais disciplinas - Alargar a mais turmas o projeto de desenvolvimento das Literacias Digitais e Pensamento Crítico;</p> <p>Formação de utilizadores (esta atividade não se realizou no início do ano devido às obras na biblioteca)</p> <p>Elaboração de listas bibliográficas de apoio ao estudo nas disciplinas de Inglês, Geografia, Ciências e Física e Química. Elaboração de textos dos alunos para publicação no blogue</p> <p>Miúdos a votos: motivação de professores e alunos para participação nas atividades;</p> <p>Concursos de Contos de Natal e de Cartas de Amor;</p> <p>Elaboração de Book trailers</p>

Elaboração de um ebook com textos dos alunos;
Escrita de cartas para a Amnistia Internacional.

3. Projetos e parcerias

Colaboração com o Conservatório de Vila Real;
Colaboração com a equipa da RBVR para a promoção de atividades em rede; Concursos do PNL; Articulação com o FIIN; Articulação com a UTAD: projeto Cientificamente provável;
Colaboração com a Amnistia Internacional, Câmara Municipal de Vila Real, Rádio Miúdos, Parlamento dos Jovens.

4. Gestão da Biblioteca Escolar

Candidatura ao projeto de requalificação da biblioteca;
Atualização e criação de revistas de curadoria; 2 Newsletters;
Atualização contínua de todos os meios de divulgação em linha dos serviços da BE; Aquisição de livros com verbas atribuídas pelo PNL e pela CMVR;
Divulgação de todas as atividades e dos livros adquiridos nas redes sociais da BE;
Uso da Classroom da BE para partilha de informações, recursos e desenvolvimento de atividades de pesquisa e leitura;
Renovação do equipamento informático: 15 *tablets*, 8 *laptops* e 16 *desktops*.

Colaboração com o Espaço Miguel Torga
Atividades de animação com a presença das famílias

Divulgação do catálogo em linha
Indexação do acervo

7. Avaliação do Plano Plurianual de Atividades

Quadro 16 – Concretização dos Eixos e Metas definidos no Projeto Educativo da Escola

Metas	Eixos	Nº de Atividades	Concretização dos Eixos e Metas			Grau de consecução		
			Suficiente	Bom	Muito bom	Suficiente	Bom	Muito bom
1-Melhoria das Aprendizagens	1	4	X				X	
	2	4		X			X	
	3	—						
	4	—						
2 – Otimização da ação educativa	1	4						
	2	1	X				X	
	3	15		X			X	
	4	—						
3- Promoção da Qualidade na organização escolar	1	—						
	2	9		X			X	
	3	2	X				X	
4 – Cultura e participação	1	21		X				X
	2	—						
	3	2	X				X	
	4	8	X					X

Quanto à concretização e grau de consecução dos eixos e respetivas metas definidos no Projeto Educativo da Escola, o Eixo 4 é, de todos, o mais recorrente o que se justifica uma vez que as atividades se enquadram essencialmente na área da *Cultura de Participação*. Globalmente, os Coordenadores consideraram a avaliação global bom por favorecer as aprendizagens, a pertinência e a promoção do sucesso dos alunos.

Quadro 17 - Clubes/Projetos

CLUBES e PROJETOS	Nº de participantes	N.º atividades previstas	N.º de atividades desenvolvidas	Taxa de execução	Grau de consecução dos objetivos previstos
Comunidade de Aprendizagem – Desafios educativos	9	8	8	100%	Elevado
Clube Ciência Viva	1298	34	24	65%	Bom
Clube de Espanhol	0	0	0	0	0
Clube de Robótica	0	0	0	0	0
Clube de Xadrez	0	0	0	0	0
Desporto Escolar	2922	8	8	100%	Elevado
Eco Escolas	100	3	3	100%	Elevado
Jornal da Escola	Comunidade	—	—	100%	Elevado
Ponto Eletrão	280	5	5	100%	Elevado
Promoção Educação para a Saúde (PES)	1300	24	19 + 10 (novas)	100%	Elevado
Rádio Escola	24	—	—	—	Elevado

Ao longo do ano, apenas 3 Clubes não funcionaram devido à falta de adesão dos alunos ou incompatibilidade de horários, nos casos do Clube de Xadrez e do Clube de Espanhol.

Relativamente ao *Clube de Robótica*, na pessoa do seu Coordenador, foram submetidos a candidatura e o Plano de Atividades para o ano letivo de 2019/2020, de acordo com as orientações da DGE para os Clubes de Programação e Robótica. Devido à interrupção das atividades escolares presenciais, imposta pela pandemia da Covid-19, não foi possível atingir os objetivos traçados nesse Projeto. Foi atribuída uma verba no total de 270,00 € para a aquisição de equipamento, a ser aplicada no ano de 2020. No início do próximo ano letivo, dar-se-á continuidade ao projeto.

O Projeto PES prosseguiu com as atividades propostas. Apesar de não ter realizado todas as propostas previstas no projeto inicial, organizou outras que permitiram alcançar os objetivos do Projeto.

Relativamente ao Projeto *Eco-Escolas*, a Coordenadora candidatou esta instituição ao Galardão Eco-Escolas 2019-2020.

Durante o 3º período, e apesar dos inúmeros constrangimentos a que a comunidade escolar foi sujeita devido à requalificação da escola, e mais tarde à pandemia devido ao SARS-CoV2, ou Covid-19, durante a interrupção das atividades letivas presenciais, continuou a funcionar o Clube *Quark up*, do Clube Ciência Viva. A Docente responsável pela atividade prosseguiu à distância com as atividades planeadas e sempre na presença dos Encarregados de Educação. Foi claramente positivo o empenho de todos.

A Comunidade de Aprendizagem, também continuou com as atividades previstas a distância.

A taxa de execução e consecução dos Eixos foi francamente positiva.

8. Avaliação do E@D

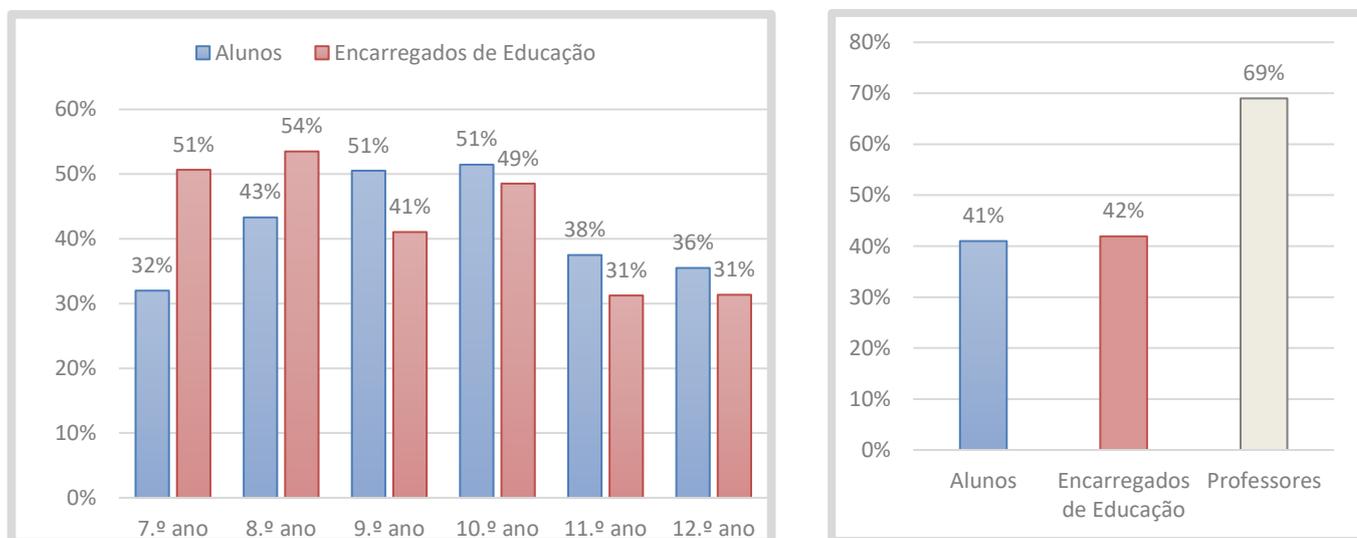
A situação de pandemia vivida após 13 de março com a situação de encerramento das escolas obrigou a escola a uma redefinição dos seus métodos de trabalho e formas de funcionamento. O regime de Ensino a distância que se implementou exigiu uma avaliação própria. Fez-se uma inquirição online através do Google forms a professores, alunos e Encarregados de Educação. Foram elaborados três questionários, de acordo com o público-alvo (Alunos, Pais/ Encarregados de Educação e Professores). A resposta aos questionários foi anónima e teve como objetivo apenas a recolha de informação sobre o Ensino a Distância.

A amostra considerada para o preenchimento dos questionários foi constituída por todos os elementos que responderam aos questionários: 396 alunos, 408 Pais/ Encarregados de Educação e 83 professores.

8.1. Participação

A percentagem de participação dos Alunos, dos Encarregados de Educação e dos Professores foi a seguinte:

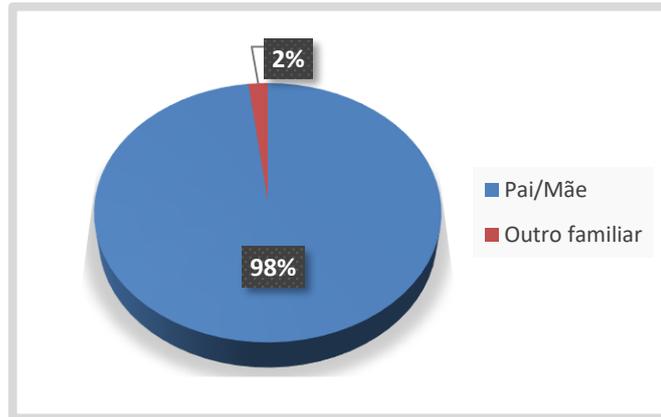
Gráfico 12: Distribuição da Taxa de Participação



Verifica-se que a percentagem do número de respostas aos questionários por parte dos Alunos e dos Encarregados de Educação foi muito equilibrada, à exceção do 7.º ano em que a participação dos Encarregados de Educação superou a dos alunos em 19 pontos percentuais.

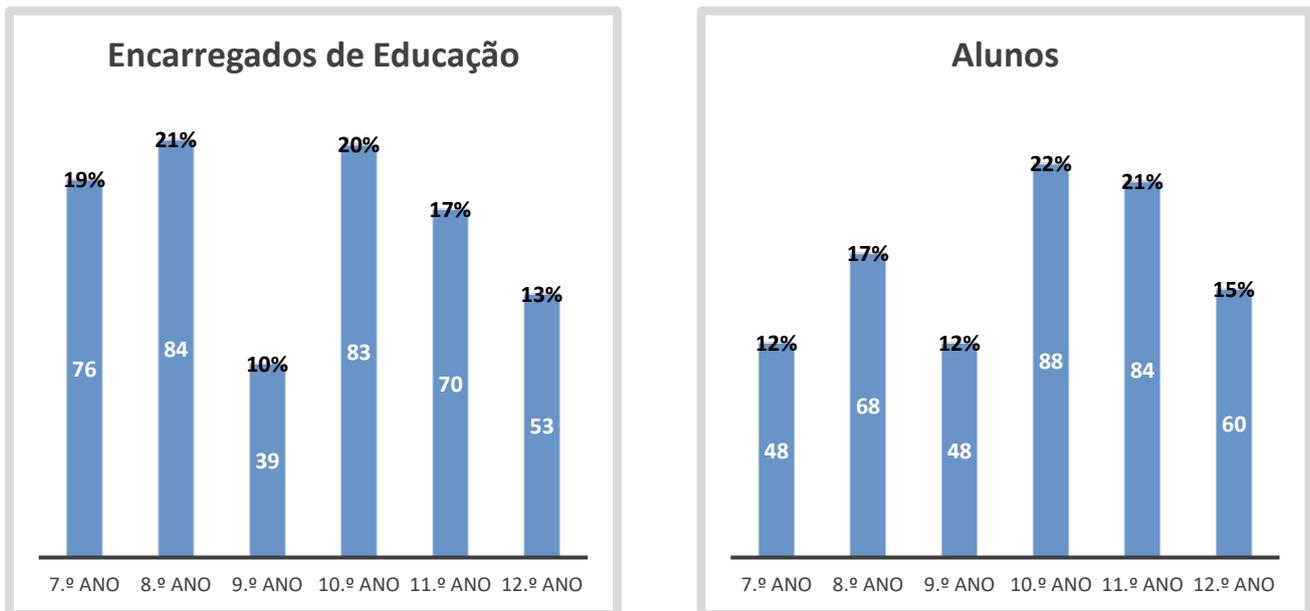
Relativamente aos Professores, responderam 83 dos 120 professores da escola, que corresponde a grande maioria dos professores que tinha componente letiva neste período de aulas a Distância.

Gráfico 13: Grau de parentesco dos Encarregados de Educação



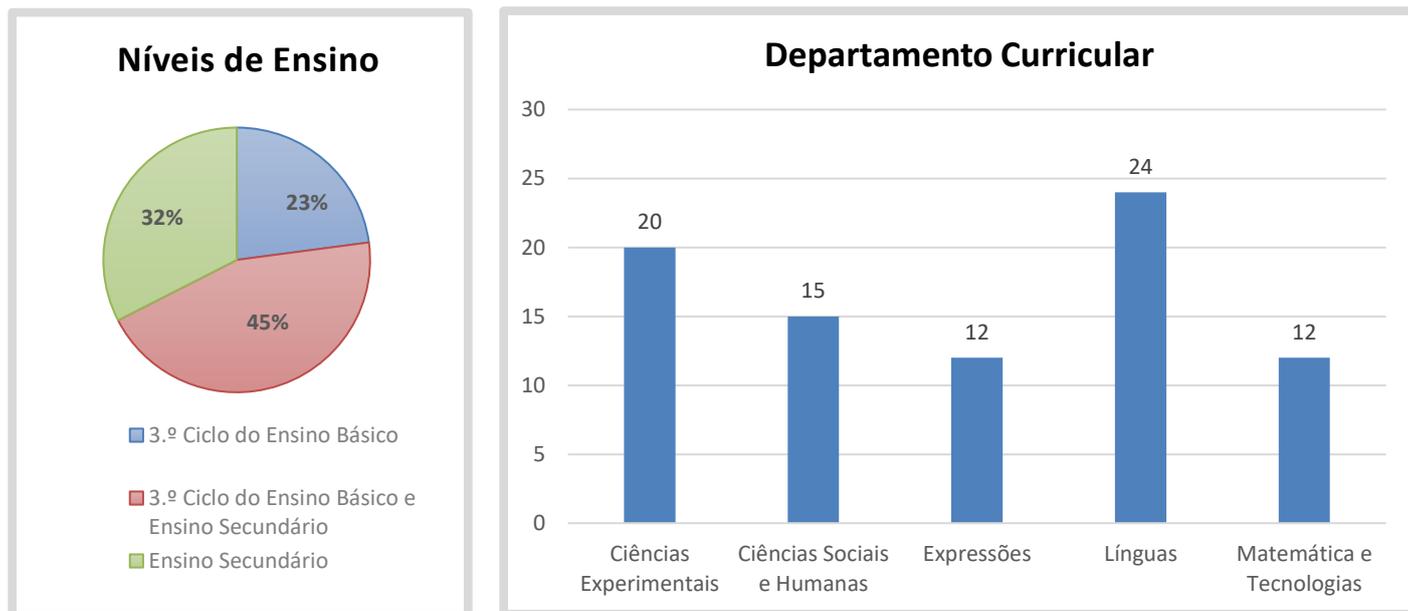
A grande maioria dos Encarregados de Educação são os Pais, havendo apenas 8 inquiridos que responderam outro grau de parentesco.

Gráfico 14: Distribuição dos Alunos e Encarregados de Educação por ano de escolaridade



Na escola, o ano de escolaridade com maior número de alunos é o 11.º ano, no entanto os Encarregados de Educação que mais responderam aos questionários foram os do 8.º ano. Já em relação aos alunos, os que mais participaram foram os o 10.º ano.

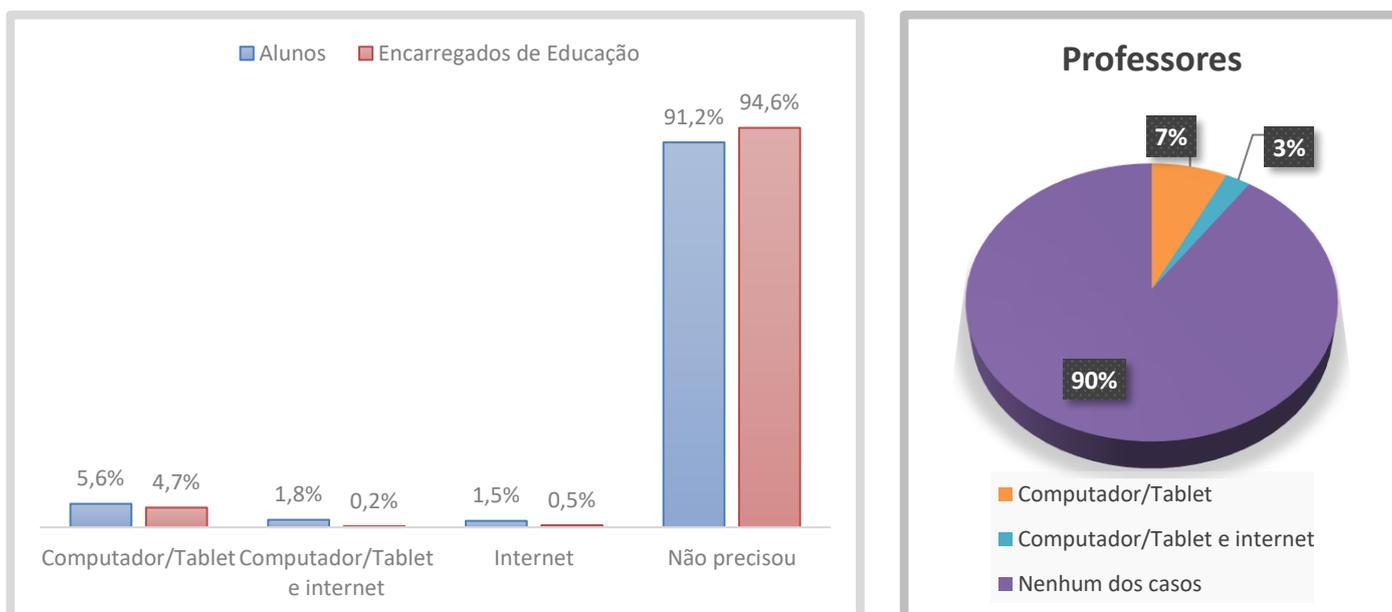
Gráfico 15: Distribuição dos Professores por Níveis de Ensino e por Departamento



Verifica-se que a maioria dos Professores que responderam lecionaram simultaneamente o 3.º ciclo e o Secundário e a maioria pertence ao Departamento de Línguas (24 %).

8.2. Necessidades de Empréstimo de equipamento informático

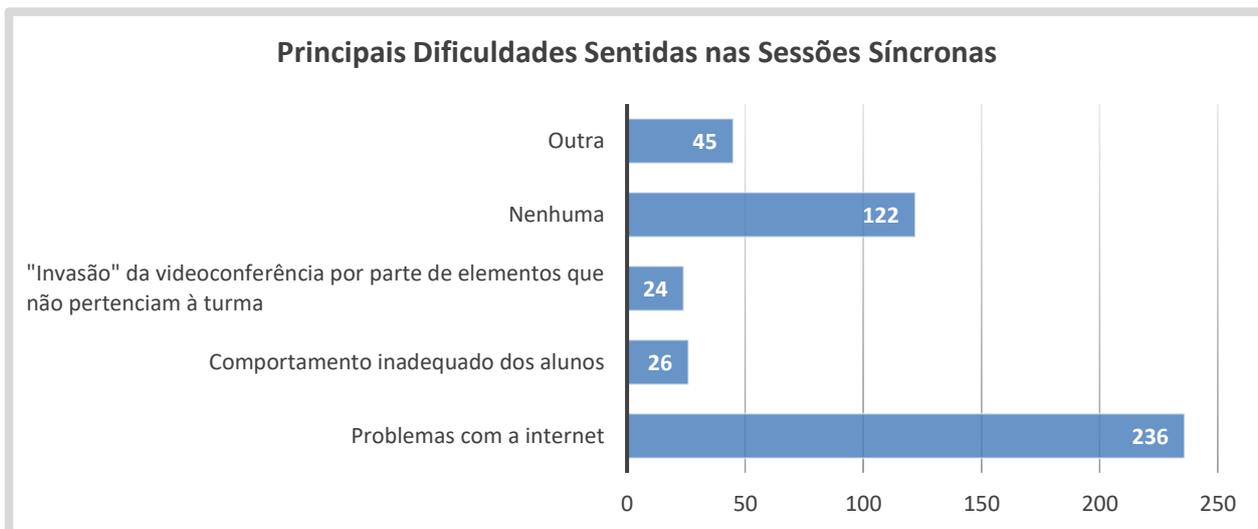
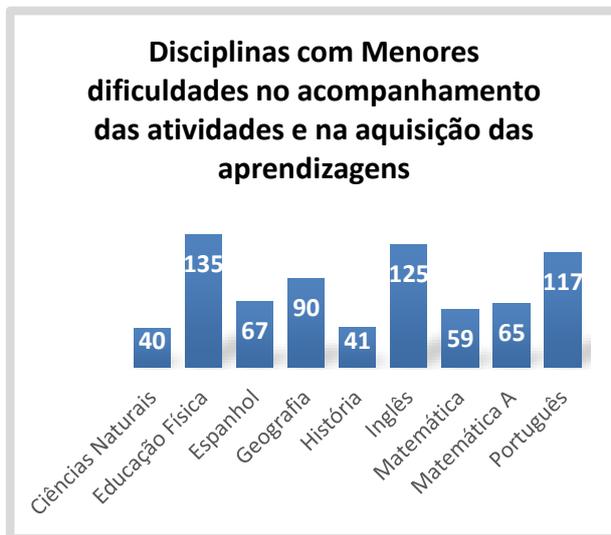
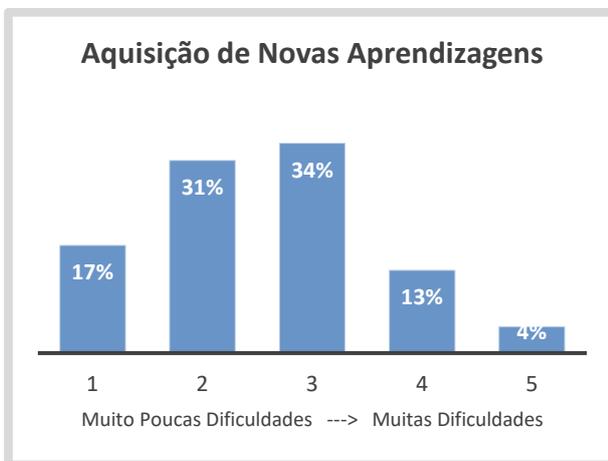
Gráfico 16: Necessidades de Empréstimo



Aproximadamente 91% dos alunos, 95% dos Encarregados de Educação e 90% dos professores referiram não terem precisado de Computador/Tablet nem internet.

8.3. Dificuldades reveladas pelos Alunos no E@D

Gráfico 17: Dificuldades dos Alunos



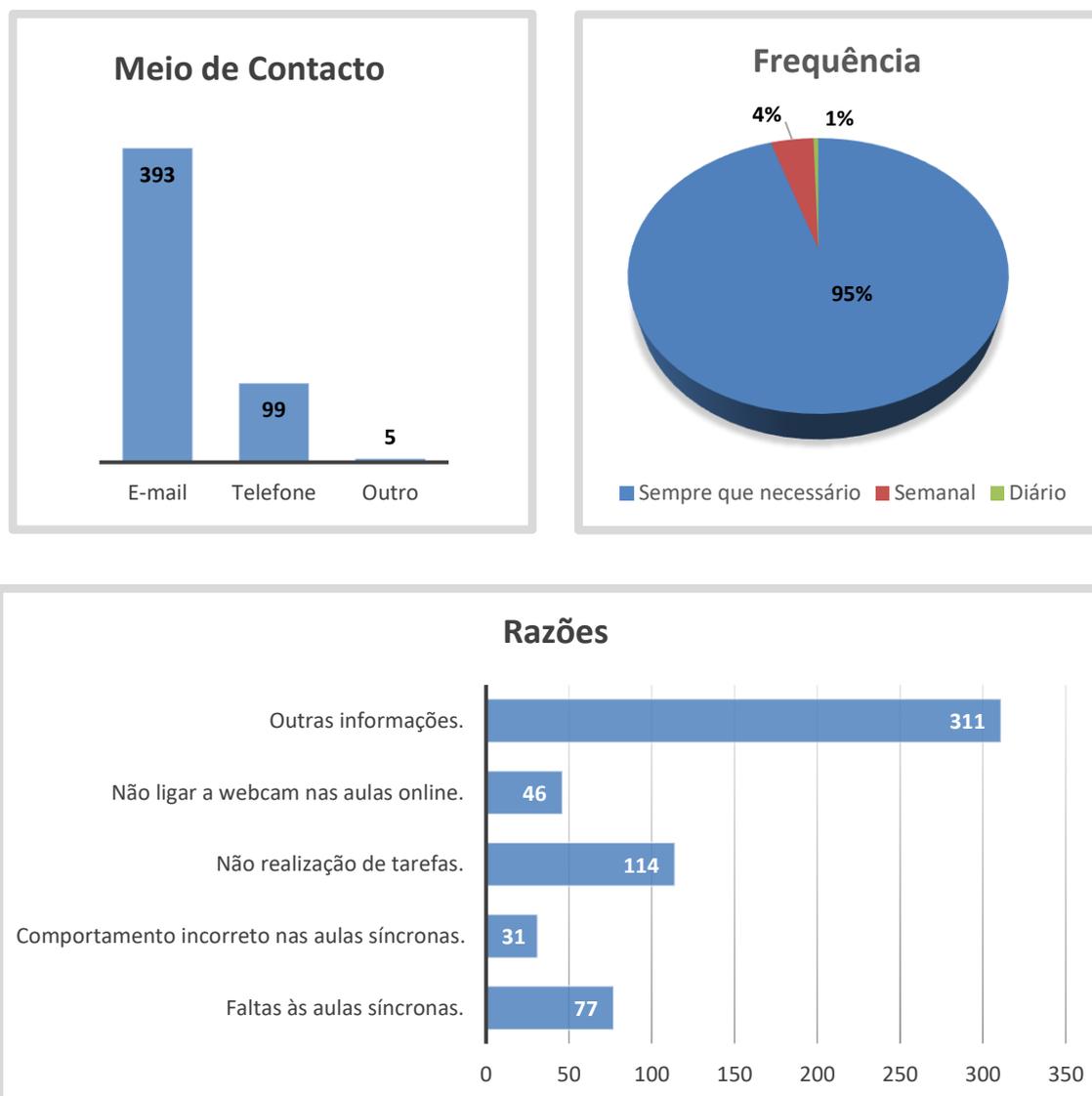
Cerca de 17% dos alunos referiram ter fortes dificuldades na aquisição de novas aprendizagens. A Matemática e o Português foram as disciplinas mais difíceis de acompanhar quer na execução das tarefas quer na aquisição de conhecimentos, no entanto para uma boa parte dos alunos estas disciplinas também foram as mais fáceis de acompanhar.

A disciplina que revelaram menos dificuldades em seguir foi a Educação Física.

Quando inquiridos sobre as principais dificuldades nas sessões síncronas, os problemas com a internet foi de longe o maior obstáculo.

8.4. Contactos entre Encarregado de Educação e Diretor de Turma

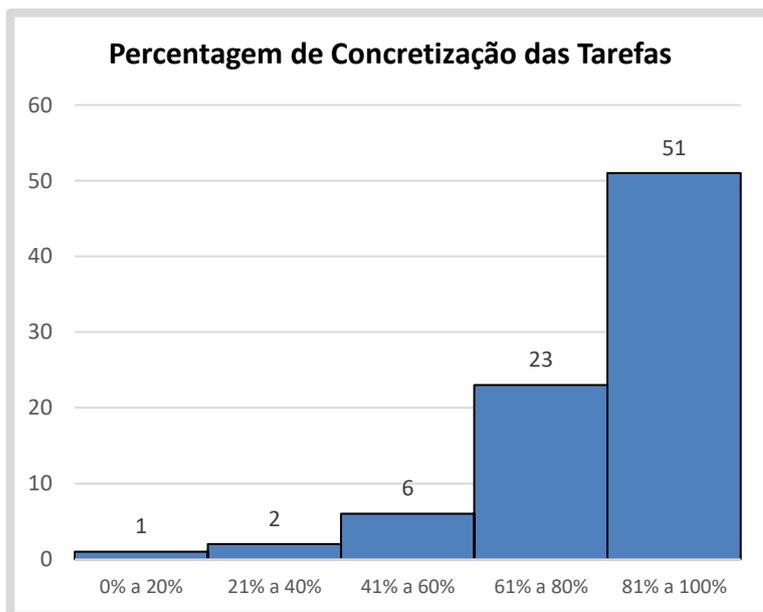
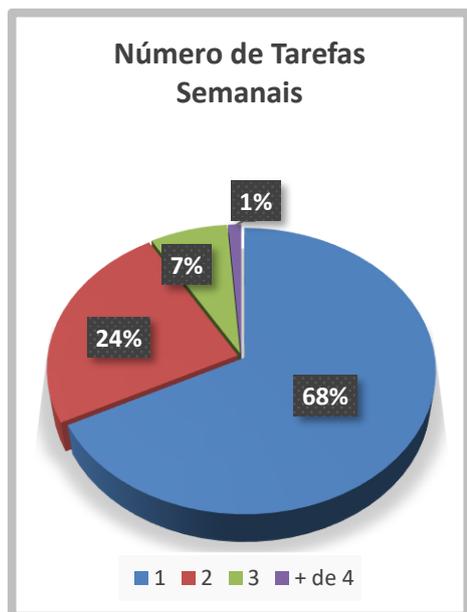
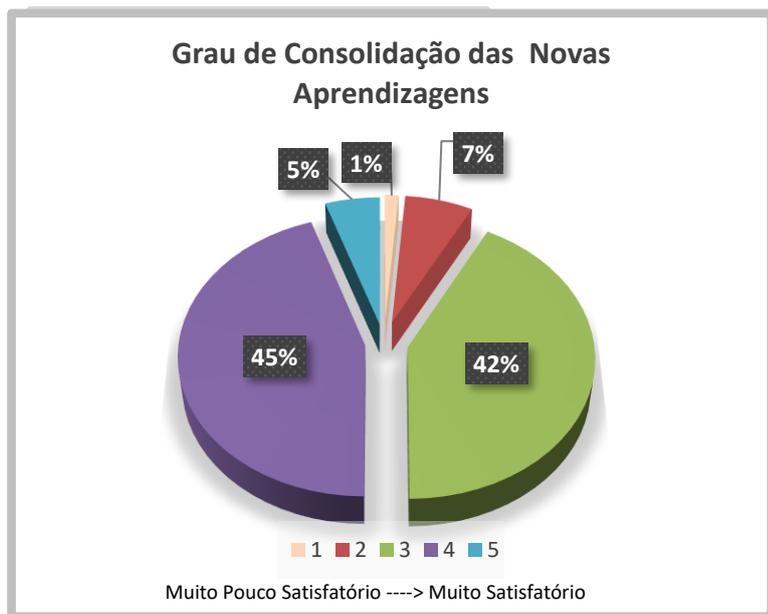
Gráfico 18: Contactos entre Encarregados de Educação e Diretor de Turma



A comunicação com entre o Encarregado de Educação e o Diretor de Turma fez-se essencialmente por e-mail, sempre que necessário e as justificações mais frequentes para esse contacto foram a divulgação de informações e a não realização das tarefas por parte do aluno.

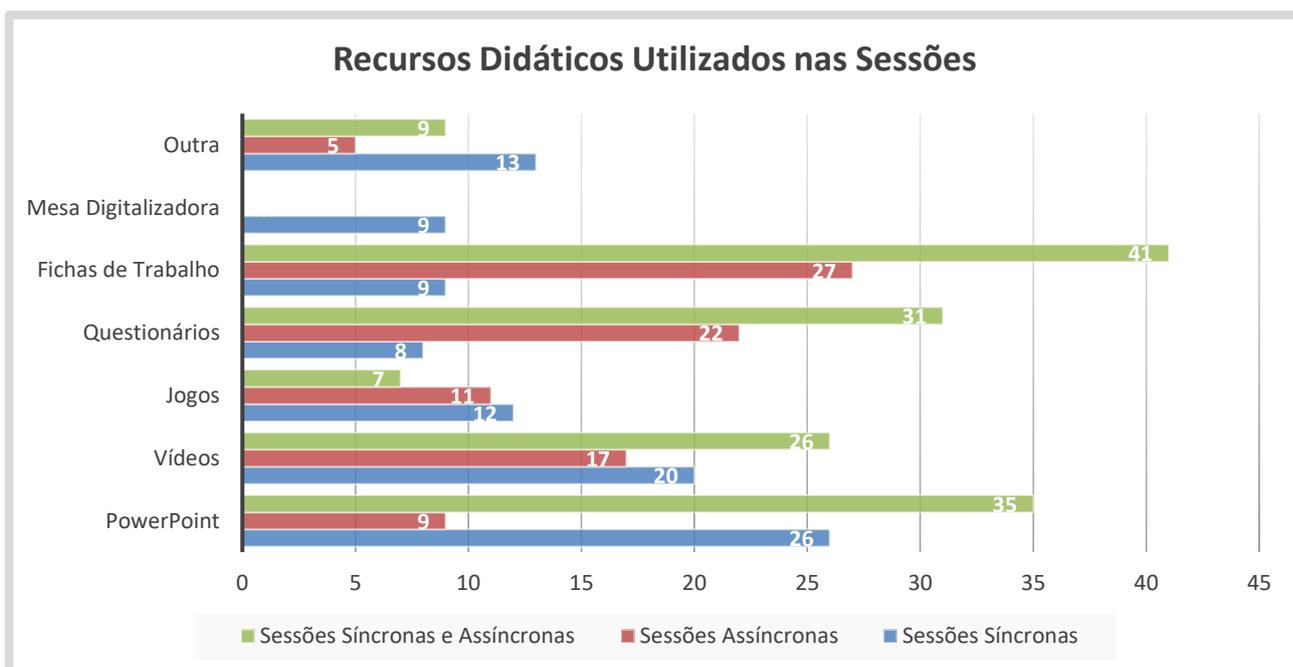
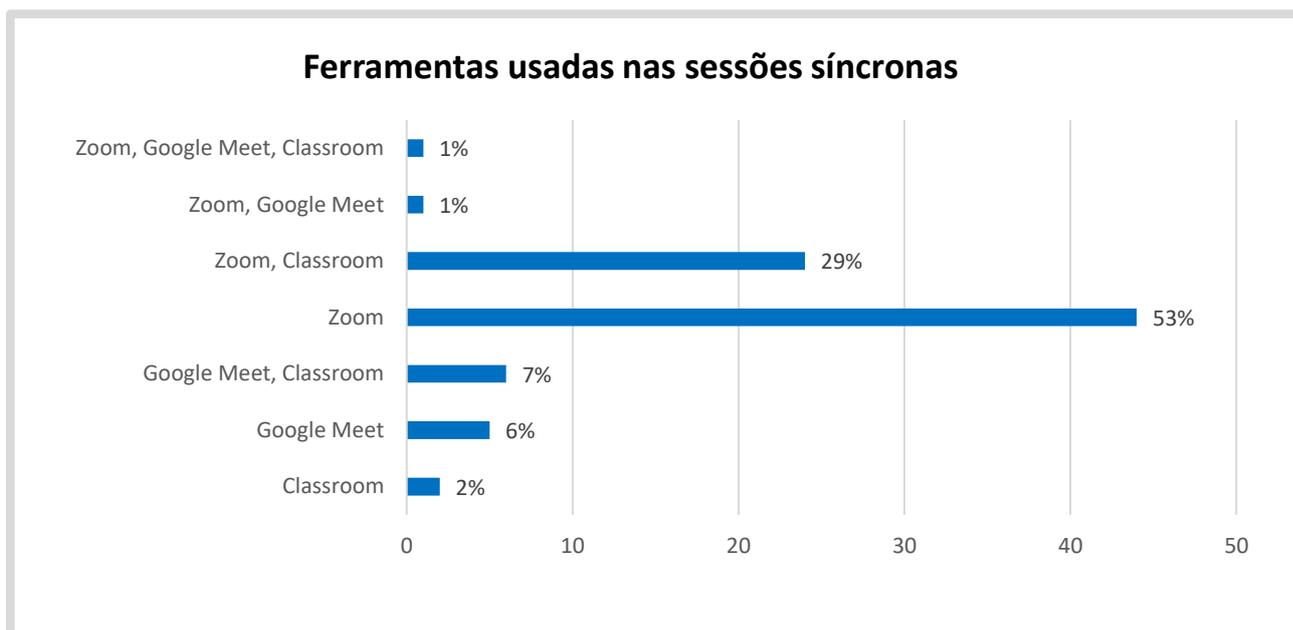
8.5. Professores

Gráfico 19: Assiduidade/ Consolidação de novas Aprendizagens/ Tarefas



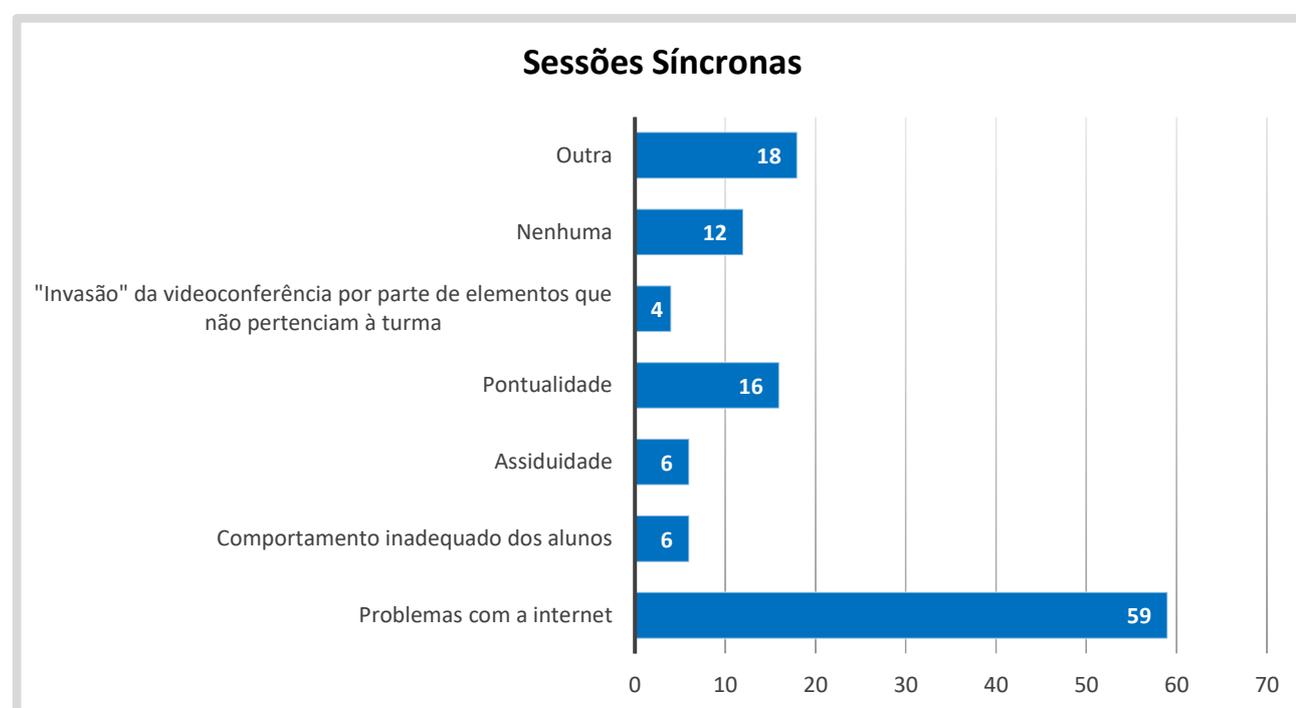
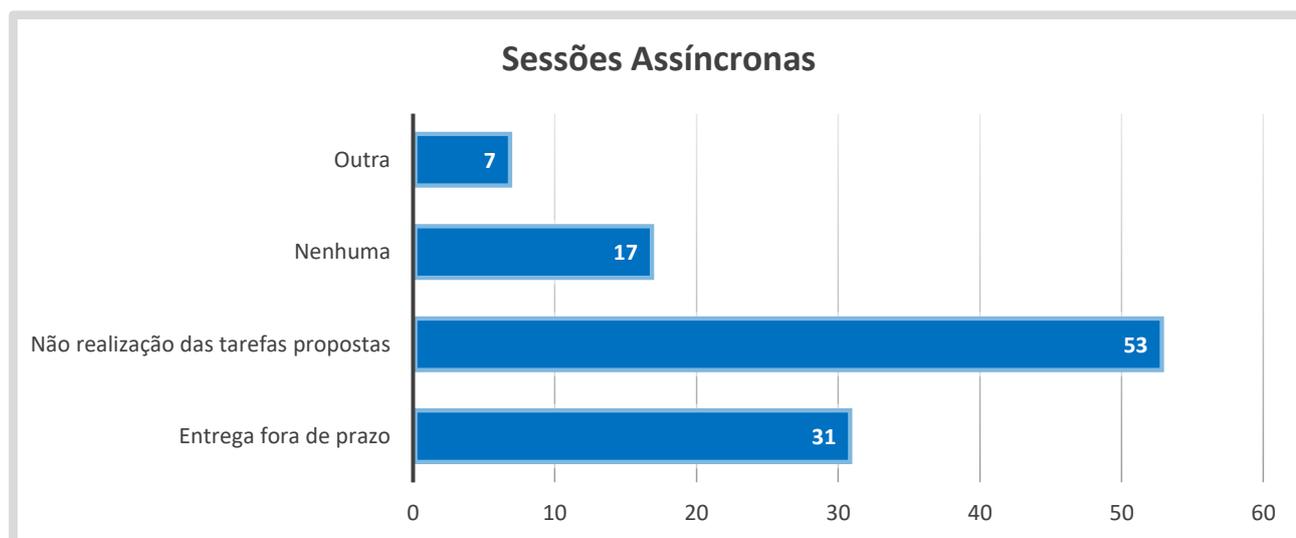
A assiduidade dos alunos foi muito boa. O grau de consolidação de novas aprendizagens foi considerado maioritariamente satisfatório. A média das tarefas semanais não foi elevada (uma por semana) e o grau de concretização foi considerado maioritariamente bom e muito bom.

Gráfico 20: Ferramentas / Recursos



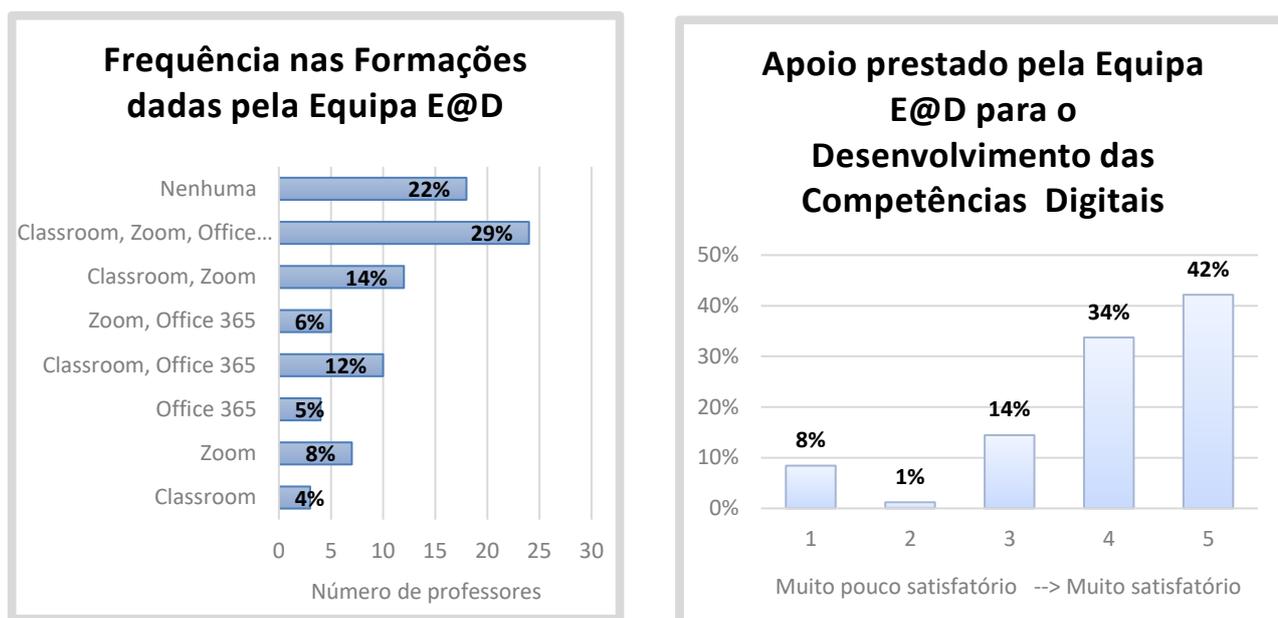
A ferramenta mais utilizada nas sessões síncronas foi a Zoom e a plataforma de aprendizagem a Classroom. Os recursos didáticos mais utilizados pelos professores foram as fichas de trabalho, os PPT e os questionários.

Gráfico 21: Principais Dificuldades sentidas nas Sessões



As principais dificuldades apontadas nas sessões assíncronas foram a não realização das tarefas propostas e entrega fora de prazo. Nas sessões síncronas, os problemas com a Internet.

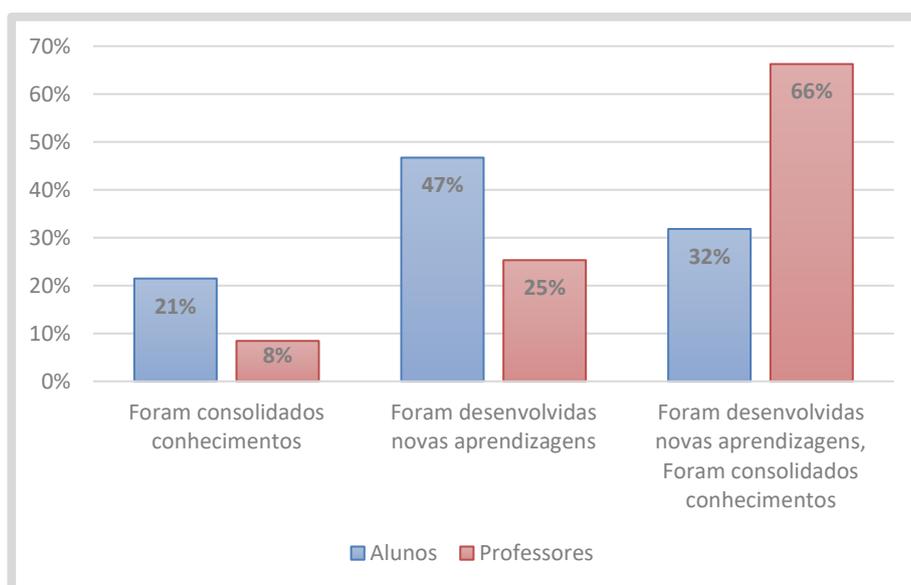
Gráfico 22: Apoio prestado pela Equipe E@D aos Professores



A maioria dos professores frequentaram as formações disponibilizadas pela equipe E@D e consideraram o apoio muito satisfatório.

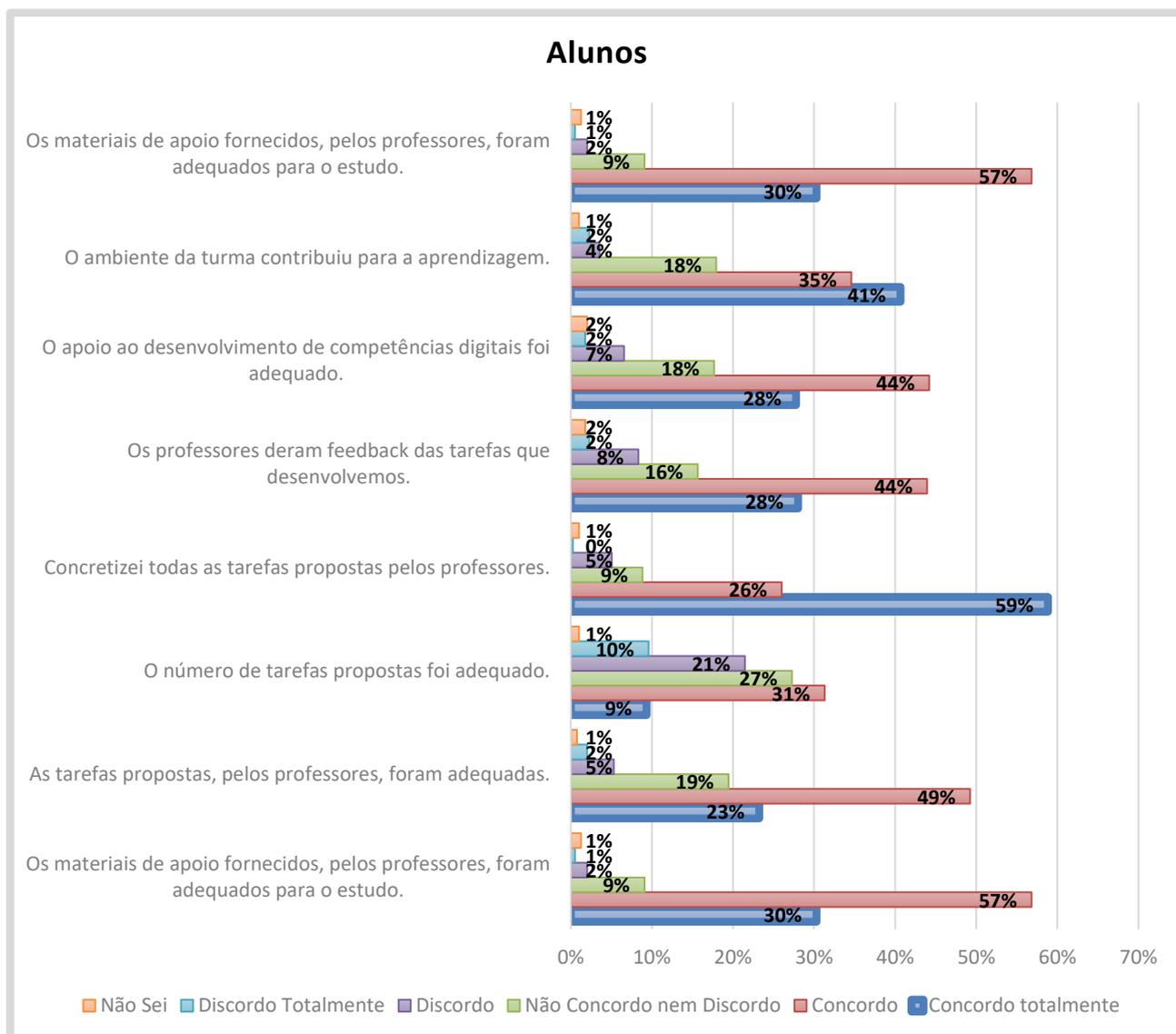
8.6. Sobre o Ensino a Distância

Gráfico 23: Desenvolvimento de novas aprendizagens e consolidação de conhecimentos

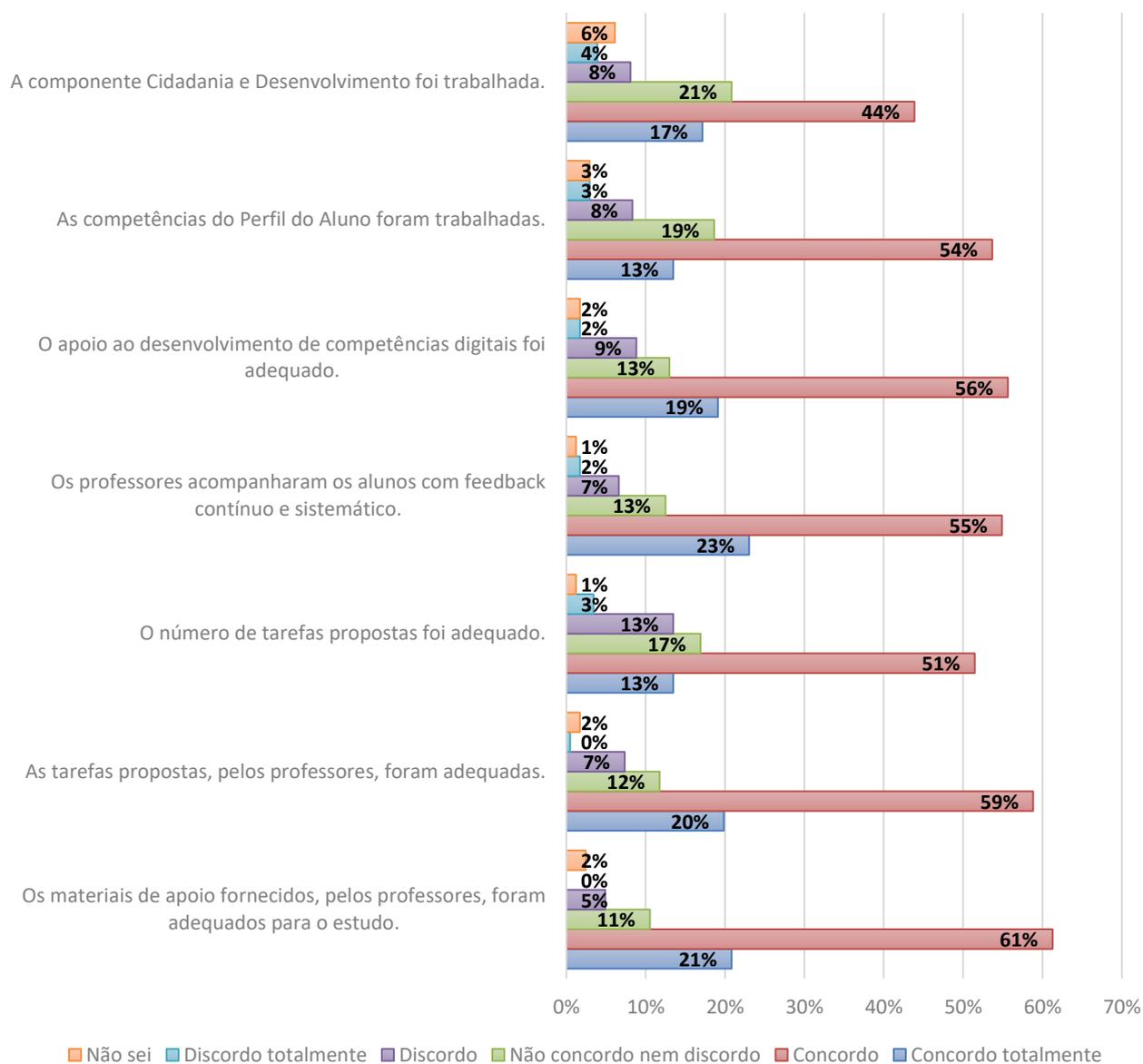


A análise deste quadro sugere que os professores consideraram maioritariamente que o Ensino a distância permitiu desenvolver simultaneamente novas aprendizagens e consolidar conhecimentos. Os alunos apontaram maioritariamente o desenvolvimento de novas aprendizagens e, em menor percentagem, a consolidação de conhecimentos.

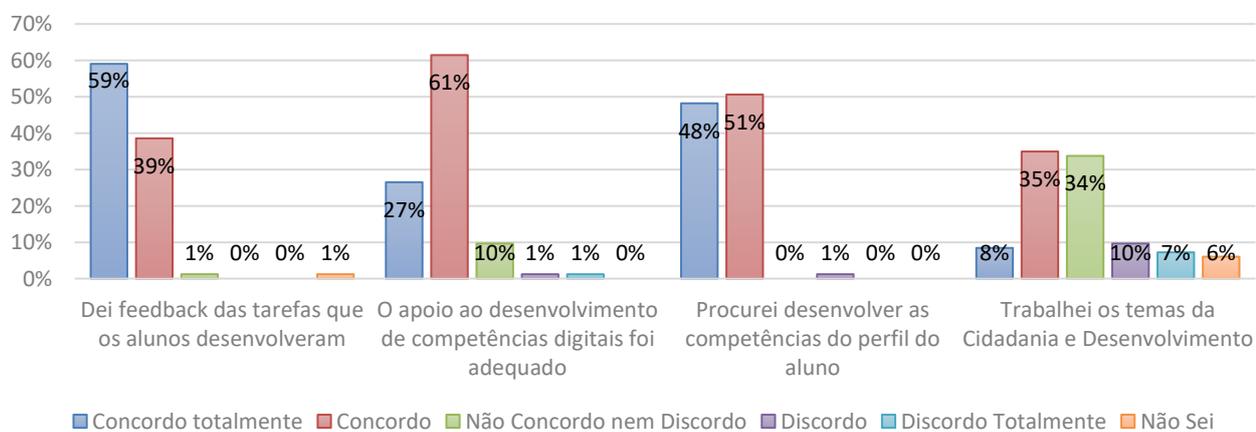
Gráfico 24: Percepção sobre o Ensino a Distância



Encarregados de Educação



Professores



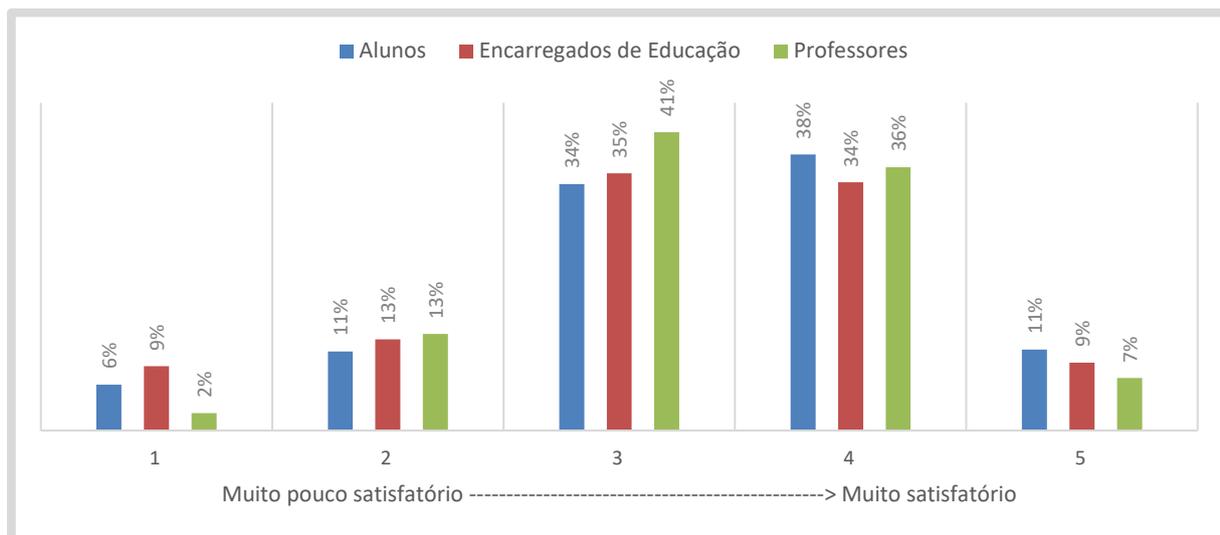
A percepção geral dos alunos sobre o ensino a distância é positiva. Consideraram que os materiais e o apoio fornecidos pelos professores foram adequados. A maioria refere que concretizou todas as tarefas. Relativamente ao número de tarefas propostas pelos professores as opiniões dividem-se. Há uma percentagem considerável de alunos que considera que não foi adequada.

Os Encarregados de Educação e Pais também concordaram que os materiais de apoio ao estudo foram os adequados e, contrariamente aos alunos, consideraram o número de tarefas adequado. Há uma percepção geral muito positiva sobre o trabalho desenvolvido pelos professores.

Os professores procuraram dar feedback aos alunos e desenvolver as competências digitais e do perfil do aluno. Com menor expressão está o desenvolvimento dos temas de Cidadania.

8.7. Satisfação com o Ensino a Distância

Gráfico 25: Grau de Satisfação com o Ensino a Distância



Os inquiridos estão, na sua maioria, satisfeitos com o Ensino a Distância.

9. Aferição do modo de funcionamento dos departamentos curriculares

Quadro 18 - Número de reuniões durante o ano letivo

Departamento	N.º de reuniões
Ciências Experimentais	9
Ciências Sociais e Humanas*	6
Expressões	5
Línguas	7
Matemática e Tecnologias	8

*O Departamento de Ciências Sociais e Humanas fez 5 reuniões de gestão intermédia, coordenadora e representantes de disciplina.

Quadro 19 - Assuntos agendados

1.º Período	1ª Reunião	Entrega de Horários; Organização de ano letivo; Outros assuntos.
	2ª Reunião	Informações; Critérios de avaliação; Planificação do Plano Anual de Atividades; Plano de Formação; Análise dos REPAS das provas de Aferição (PORT. e MAT.); Outros assuntos.
	3ª Reunião	Informações; Balanço das reuniões intercalares; Monitorização de processo Ensino Aprendizagem; Outros assuntos.
2.º Período	4ª Reunião	Informações; Análise dos resultados da avaliação do 1º período; Avaliação do Plano de Ação Estratégico e Plano de Melhoria; Propostas de atividades para a Festa das Broas; Outros assuntos.
	5ª Reunião	Informações; Intervisão Pedagógica; propostas para os cursos profissionais; Bolsa de avaliadores externos; Outros assuntos.
3.º Período	6ª Reunião	Informações; Análise da Avaliação do 2ºP; Ensino à Distância; Provas de Equivalência à Frequência e Exames Nacionais; Outros assuntos.
	7ª Reunião	Informações; Critérios de Avaliação; Outros assuntos.
	8ª Reunião	Informações; Análise e discussão de medidas de remediação e de recuperação a adotar no próximo ano letivo; Discussão da matriz do curricular 9º ano e 12º ano para o ano letivo 2020-2021; Outros assuntos.
	9ª Reunião	Informações; Análise dos resultados da avaliação do 3º Período por disciplina/ano/ciclo; Outros assuntos.

Nota: A ordem de trabalho das várias reuniões não é uniformizada, embora por período os assuntos tratados são sensivelmente os mesmos.

Os assuntos agendados são comuns, nas diferentes reuniões, a todos os departamentos. Todas as reuniões incluem um ponto inicial de transmissão das informações do Conselho Pedagógico. A prevalência das planificações, quer das atividades letivas quer das atividades extracurriculares, indicia a existência de colaboração entre os professores na organização da ação pedagógica. Nota-se também, por parte destas estruturas intermédias, uma preocupação com a monitorização e análise dos resultados escolares.

10. Relatório intermédio do Pano de Formação Contínua do Pessoal Docente e não Docente

Decorrido um ano letivo impõe-se uma reflexão e um balanço sobre o Plano de Formação Contínua do Pessoal Docente e Não Docente da Escola Secundária São Pedro. Ainda que o referido Plano tenha caráter plurianual é, neste momento, que faz sentido entender o que foi proposto, qual o seu grau de execução e qual a orientação temática que se pretende para as ações de formação a propor no segundo ano de vigência do Plano.

Recordando que o Plano de Formação para o Pessoal Docente então apresentado, dava grande destaque às áreas consideradas prioritárias, pelo que as ações então propostas incidiam sobre: **Autonomia e Flexibilidade Curricular** - na promoção do sucesso escolar; no currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, nos termos do Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e **Escola Inclusiva** - no regime jurídico da educação inclusiva, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Mais, procurando a Escola Secundária São Pedro ser uma escola moderna e inovadora, também se apresentaram ações de forma a fomentar uma **cultura de participação e de interação com o meio envolvente**.

No Quadro seguinte sintetiza-se a informação sobre o grau de execução das Ações inicialmente propostas.

Quadro 20 – Grau de execução das ações propostas

Entidade Formadora/Formador	Formação	Destinatários	Modalidade da Ação	Realização
CFAE Vila Real/ Paula Cardoso e Sónia Nogueira	Autores Clássicos – Metodologias para alunos do século XXI	Docentes de Português	Curso de Formação	Início em setembro 2020
CFAE Vila Real	Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Oficina de Formação	Realizada
CFAE Vila Real	Colaboração e Inovação com projetos eTwinning	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Curso de Formação	Realizada
CFAE Vila Real	Para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Curso de Formação	Realizada
CFAE Vila Real	Programa “Trilhos”	Professores do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	Oficina de Formação	Não se realizou por falta de inscrições

DGE	Laboratórios de Aprendizagem: Criar e Implementar Cenários de Aprendizagem Ativa	Par pedagógico de professores do 3.º Ciclo ou do Ensino Secundário	Oficina de Formação	Realizada
DGE/INEM	Suporte Básico de Vida (SBV) e Desfibrilação Automática Externa (DAE)	Professores do Grupo 620		Ainda não se realizou.

Tal como se depreende da leitura do quadro apenas uma das ações previstas não se realizou por falta de inscrições.

No entanto, tal como previsto desde o início da sua apresentação, o Plano de Formação, ao longo do ano, sofreu reajustamentos. Este foram derivados quer de oportunidades que foram surgindo durante este período, quer de solicitações por parte de colegas que pretendiam formação em determinadas áreas. Além disso, houve necessidade de realizar formação com carácter de urgência - pois a situação dramática que vivíamos assim o determinava - em aspetos relacionados com uma nova realidade que foi o Ensino à Distância. A tudo isto a Escola Secundária São Pedro procurou dar resposta, tendo como parceiro inestimável o CFAE – Vila Real.

Assim, ao longo do ano, foram sendo integradas no Plano de Formação Contínua do Pessoal Docente as seguintes Ações de Formação:

Quadro 21 – Ações de Formação integradas no Plano de Formação Contínua do Pessoal Docente

Entidade Formadora/Formador	Formação	Destinatários	Modalidade da Ação	Realização
CFAE Vila Real/ Teresa Morais	Monitorizar as aprendizagens: construção e avaliação de instrumentos	Professores da ESSP	Ação de curta duração	Ao longo do ano, com início em outubro de 2019.
CFAE Vila Real/ Teresa Morais	Monitorizar as aprendizagens: construção e avaliação de instrumentos - online	Professores da ESSP	Ação de curta duração	abril/maio 2020
CFAE Vila Real/ Equipa de Saúde Escolar	Acompanhamento a crianças e jovens com Diabetes Mellitus em meio escolar	Professores dos Conselhos de Turma 10.º B, 10.º E, 12.º D e 12.º F da ESSP	Ação de curta duração	20 janeiro 2020 - Turmas 10º B e 12ºD 27 janeiro 2020 - Turmas 10ºE e 12ºF

CFAE Vila Real/ Equipa de Saúde Escolar	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	Professores da ESSP	Curso de Formação	Início em fevereiro 2020
CFAE Vila Real/ Octávio Gonçalves	Realização de sessões assíncronas e síncronas com recurso à plataforma educacional Classroom	Professores da ESSP	Ação de curta duração	Abril 2020
CFAE Vila Real/Octávio Gonçalves	Formação em Office 365 Educação	Professores da ESSP	Ação de curta duração	Abril 2020
CFAE Vila Real/ Octávio Gonçalves	Realização de vídeo aulas com recurso à ferramenta Zoom	Professores da ESSP	Ação de curta duração	Abril 2020

Além das Ações aqui já referenciadas foram sendo divulgadas dezenas de outras Ações de Formação, de forma que cada um pudesse efetuar a sua escolha num leque de variadíssima oferta.

O Plano de Formação para o pessoal não docente inicialmente apresentado, procurava proporcionar formação adequada, pertinente e relacionada com as reais necessidades deste corpo de funcionários. No Quadro seguinte apresentam-se as Ações de Formação já realizadas neste ano letivo.

Quadro 22 – Ações de Formação Realizadas para o pessoal não docente

Entidade Formadora/Formador	Formação	Destinatários	Duração da Ação	Calendarização inicial
Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I	A criança e Jovem Com DM1 Formação para elementos de referência	1 Assistente Técnico+2 Assistentes Operacionais+ 1 elemento da Direção)	3 h	29/10/2019
SIADAP	Redigir Objetivos, contratualizar, Monitorizar os Desempenhos a Avaliar	Chefe dos Serviços Administrativos + 2 elementos da Direção	7 h	7/02/2020
RI 13	Higienização das Escola Sensibilização e Capacitação pelas Forças Armadas	20 Assistentes operacionais	1 h	7/05/2020

Com base nos resultados apresentados, podemos considerar que o grau de execução do Plano de Formação foi muito bom.

Nesse sentido, entende-se que no próximo ano letivo se deverá continuar a divulgar e a incentivar a frequência de ações de formação que vão ao encontro dos reais interesses e necessidades dos

funcionários da Escola Secundária São Pedro, de forma a permitir uma verdadeira valorização profissional de todos, pelo que será muito importante reverter para o documento as orientações que vierem a ser emanadas do Conselho Pedagógico, bem como as sugestões que os representantes do Pessoal não docente entendam pertinentes.

11. Conclusões e recomendações

A interrogação sobre o grau de consecução dos nossos objetivos, finalidades, missão e valores tem como finalidade maior contribuir para a tomada de decisões fundamentadas que contribuam para uma melhoria contínua dos processos educativos e do sucesso escolar.

Este ano letivo muitos dos indicadores não foram objeto de análises comparativas pelas circunstâncias excecionais em que decorreu.

No entanto, podemos concluir que os resultados escolares, na maioria das disciplinas, são satisfatórios, com poucas disciplinas a não atingirem as metas propostas no Projeto Educativo. O Plano de Melhoria, o Plano de Ação Estratégica e o Contrato de Autonomia foram eficazes na consecução dos resultados esperados. Assinalamos também uma redução significativa dos episódios de indisciplina e processos disciplinares.

Apesar disso destacamos como preocupante a taxa de insucesso na disciplina de Matemática no Ensino Básico e na disciplina de História A no Ensino Secundário. Esta última situação exige uma análise profunda das suas causas por ser, também, pouco comum.

A exigir também atenção particular estão os resultados do Ensino Profissional. Na grande maioria das turmas a meta proposta pelo Projeto Educativo não foi atingida.

Apesar da situação inusitada provocada pela Covid 19, concluímos que a avaliação das diferentes estruturas que compõem a Comunidade Escolar é positiva. O Plano Plurianual das Atividades executou a maior parte das atividades, a Biblioteca Escolar, de modo presencial ou a distância cumpriu plenamente os objetivos, assim como a equipa EMAIE e o SPO. Igualmente positiva é a apreciação do Plano de Formação Contínua do Pessoal Docente e não Docente.

A avaliação da Estratégia da Escola na Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, apesar dos constrangimentos e de alguns projetos não terem sido concluídos, também é positiva. A Direção continuou a envolver a comunidade escolar, definindo linhas de atuação e perspetivas de futuro, assim como o desenvolvimento de protocolos e parcerias com as instituições do meio envolvente e o envolvimento da comunidade nas atividades da escola.

Os Departamentos curriculares desenvolveram formal e informalmente trabalho de reflexão sobre práticas pedagógicas, partilha de documentação, aferição de critérios de atuação e melhoria de estratégias pedagógicas.

O nível de confiança dos pais em relação à escola, bem como perceção positiva que têm no que diz respeito ao apoio que a escola presta e ao próprio serviço realizado, mesmo na situação de pandemia, continuou elevado.

Recomendações para o ano letivo 2020 – 2021

A avaliação do Ensino a Distância no ano letivo 2019-20, realizada com base nos questionários aos atores educativos, permite-nos apontar algumas recomendações gerais se a situação de pandemia se mantiver:

- Adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências do aluno.
- Apostar na formação contínua do Pessoal Docente sobre tecnologias de ensino a distância e estratégias de aprendizagem colaborativa online.
- Adequar os Critérios de Avaliação aos pressupostos pedagógicos dos Documentos Orientadores e Legislação em vigor.
- Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar.
- Reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos;
- Utilizar telemóveis e tablets como instrumentos didáticos.
- Implementar os planos de mentoria e tutoria.
- Integrar Técnicas de Avaliação Formativa (TAF) nos processos de Ensino e Aprendizagem presenciais e a distância.
- Promover a autorregulação das aprendizagens com recurso a rubricas de avaliação.
- Implementar a medida de coadjuvação nas disciplinas e turmas com maior insucesso.
- Apostar na Aula de Suporte à Aprendizagem (ASA) como medida promotora de sucesso.
- Reforçar, de acordo com o crédito horário disponível, a carga horária nas disciplinas com maior insucesso, de modo a garantir condições de aprendizagem para todos, no respeito pelos ritmos e dificuldades de cada um.
- Organizar a sala de estudo por áreas de intervenção.
- Reforçar as práticas experimentais com recurso a desdobramentos.
- Fomentar o reforço da oralidade na língua materna e nas línguas estrangeiras, com recurso ao desdobramento do grupo turma, alargando a medida a outros anos de escolaridade, uma vez que o impacto da medida implementada foi considerado amplamente positivo, quer a nível das práticas pedagógicas em contexto de sala de aula, quer a nível transversal, com claros benefícios para a promoção do sucesso e a qualidade do mesmo.
- Implementar um Plano de Ocupação Plena dos Tempos Escolares, recorrendo à criação de clubes, ateliês, oficinas de formação por áreas temáticas.
- Corresponsabilizar os alunos pelo cumprimento do RI, fomentando assembleias de alunos e/ou delegados de turma por ano de escolaridade e/ou ciclo de ensino.
- Corresponsabilizar os pais e encarregados de educação, promovendo uma comunicação mais célere dos casos de indisciplina através da intervenção imediata do Serviço de Apoio e Mediação

Escolar.

- Reforçar o trabalho colaborativo dos docentes através do reforço dos tempos comuns para reuniões com os seus pares (90 minutos quinzenais).
- Criar oficinas de formação por áreas temática/ partilha de boas práticas com a colaboração dos parceiros, nomeadamente a UTAD.
- Consolidar práticas de intervenção pedagógica, entendida não como um processo de controlo, mas como um processo de crescimento profissional e de melhoria da prática letiva.

Agradecemos o contributo dos Alunos, Pais e Encarregados de Educação, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais, Direção e Professores em todas as fases de desenvolvimento deste processo.